

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 35,5° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,2% — Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo Médio: Estável.

Florianópolis, Terça-feira, 6 de janeiro de 1970 — Ano 55 — Nº 16.301 — Edição de hoje 12 páginas — NCR\$ 0,20

INFORMA
A Turismo Holzmann Ltda., a mais antiga empresa no gênero em Santa Catarina, estará lançando hoje, com a presença de altas autoridades, os seus dois novos ônibus de super-luxo, para viagens interestaduais e internacionais. O lançamento se dará às 10h30m, de frente a Catedral Metropolitana e visa o maior desenvolvimento do turismo em Santa Catarina. DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 3077 e 2877.

SINTESE

LAGES

Diversas entidades religiosas do Estado marcaram para o período de 11 a 18 do corrente a realização do V Encontro de Dirigentes Marianos de Santa Catarina. O encontro, que será realizado na Casa de Retiro da Diocese de Lages, terá como tema principal o Sacerdócio Comum dos Fieis. O programa assinala, além dos debates religiosos, a efetivação de um tríduo de estudos e exercícios espirituais. Diversas autoridades eclesíásticas já confirmaram suas presenças nas solenidades de abertura do conclave.

RIO DO SUL

Dirigentes sindicais de Rio do Sul e de outros municípios do Alto Vale do Itajaí, farão realizar no dia 15 do corrente uma reunião com os representantes das classes produtoras de leite e derivadas da região. O encontro visa debater problemas ligados com a produção e comercialização de leite e seus derivados. Já confirmaram suas presenças no encontro firmas de Blumenau, Rio do Sul, Ponso Redondo, Ibirama e Agrolândia.

PORTO UNIAO

O Governador Ivo Silveira deverá proceder as solenidades de inauguração do Ginásio Industrial Copeel Cid Gonzaga, de Porto União, marcadas para o próximo dia 25. A obra foi realizada pelo Plano de Metas do Governo em conjunto com a Secretaria de Viação e Obras Públicas. Na oportunidade, o Chefe do Executivo deverá iniciar a implantação do sistema de eletrificação rural no interior do município, através da Cooperativa de Eletrificação de Santa Cruz e Timbó. Ao ato, deverão estar presentes autoridades escolares, municipais e membros do Poder Legislativo local.

BLUMENAU

O Conselho do Mérito Adesguiano, da Escola Superior de Guerra, concedeu por unanimidade a Medalha de Mérito ao blumenaense Lothar Paul, pelos relevantes serviços prestados à Segurança Nacional. A entrega do prêmio está marcada para o próximo dia 14, no salão nobre da instituição, na Guanabara. A cerimônia foi re-

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 140 — Caixa Postal, 139 — Fone 302 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tascredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — CB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 3 — Porto Alegre — Popal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente 456.

Segurança vai aos bancos



O Banco do Brasil e o Banco do Estado de Santa Catarina estão bem guardados (última página)



Andreazza: BR é para 70

(Última página)

FCF convoca Assembléia para o dia 24

(Página 10)

Empresas de transportes têm queixas

(Página 9)

Aumento dos servidores em estudo

(Última página)

Delegado do Trabalho foi exonerado

Em ato assinado ontem na Pasta do Trabalho o Presidente Garrastazu Médici exonerou a pedido o Sr. Waldemar Mattos do cargo de Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina.

Segundo se informou o novo titular do posto deverá ser nomeado pelo Chefe do Governo nos próximos dias, devendo o ato ser assinado quando da próxima audiência do General Médici com o Ministro Júlio Barata, do Trabalho.

Também ontem o Presidente exonerou os Delegados do Trabalho do Amazonas, Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Arena só ve sucessão após ouvir Médici

O Senador Dinarte Mariz declarou que a indicação dos candidatos aos governos estaduais só estará na pauta de debates da Comissão Executiva Nacional da Arena depois que o Presidente Garrastazu Médici autorizar. Ontem à noite a Executiva reuniu-se no Rio, sob a presidência do Deputado Rondon Pacheco, quando foram apresentadas as orientações do Presidente da República para o ano político de 1970. A reunião foi realizada na residência do Senador João Cleofas.

Economia

(Página 5)

Cuidado com a desidratação



O Hospital Infantil atende diariamente a muitos casos de desidratação. Criança exposta ao sol é mais um caso potencial. (Página 9)

Médici e seu Ministério planejam governo hoje

A fim de dar continuidade aos debates iniciados no dia 17 de dezembro, interrompidos em virtude da morte do Marechal Costa e Silva, o Presidente Garrastazu Médici voltará a reunir-se hoje com seu Ministério, no Palácio do Planalto. O Chefe do Governo vai encaminhar aos seus auxiliares um roteiro para a execução dos planos existentes, recomendando-lhes a fixação em Brasília dos Ministérios e a integração entre os trabalhos das diversas Pastas.

O Ministro do Planejamento vai ler e comentar um documento que denominou "roteiro e definições iniciais das bases do programa do terceiro Governo da Revo-

lução", enquanto que o Ministro Delfim Neto apresentará uma exposição sobre os problemas econômicos e financeiros e execução orçamentária.

O documento a ser lido pelo Sr. João Paulo dos Reis Veloso contém 30 laudas e foi preparado durante vários dias por técnicos do Ministério do Planejamento.

Antes de encerrar a reunião — a primeira de 1970 — o Presidente Garrastazu Médici deverá fazer um apelo aos seus Ministros, no sentido de que não poupem esforços para desempenhar suas funções em Brasília, tendo em vista o seu desejo de governar o máximo possível no Distrito Federal. (Página 2).

Encontrado avião com 4 mortos

(Página 11)

Acácio não quer correria nas praias

O Prefeito Acácio Santiago solicitou ao Secretário Vieira da Rosa providências para evitar correria de veículos nas praias, fato que vem sendo registrado com frequência, ocasionando graves acidentes. Também pediu uma fiscalização rigorosa nos jardins e parques infantis, tendo em vista os atos de vandalismo. (Página 9).

Carnaval vem aí com ajuda do Governo

Uma série de providências estão sendo tomadas para o carnaval deste ano, que será na Avenida Mauro Ramos. Enquanto as sociedades e escolas de samba preparam-se silenciosamente, o Governo do Estado concederá hoje o auxílio às entidades, a exemplo do que foi e será feito pela Prefeitura Municipal. (Página 9).

Sucessão à vista



O Senador Atilio Fontana pensa nas eleições e na sucessão. (Última página)

Obras mantidas



O Diretor Geral do DNOS promete grandes obras de saneamento. (Última página)

Menor morre esmagado por pedra que rola

Uma enorme pedra despreendeu do terreno maltratado pela erosão e provocou esmagamento cerebral no menor João Ernesto da Costa, que morreu instantaneamente. Os moradores do Morro da Cruz — onde ocorreu o acidente — estão temerosos que com novas chuvas outras pedras venham a rolar, ameaçando as casas que se situam logo abaixo. (Página 9).

Fevereiro pode ter AL aberta

O período legislativo extraordinário deverá ser prorrogado, em face das dificuldades encontradas na tramitação de alguns projetos de lei, prevendo-se uma nova convocação da Assembléia em fevereiro se o Governador Ivo Silveira enviar este mês a mensagem concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo público estadual. (Página 11).

Tudo sobre automóveis

(Página 7)



Nacional

Interrompida no dia 17 com a morte do Presidente Costa e Silva, prosseguirá hoje em Brasília a reunião ministerial convocada pelo Presidente Emilio Garrastazu Médici — Foi designado pelo Presidente da República para Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros o Capitão-de-Mar-e-Guerra Victor Alberico Boisson Moraes.

Médici reúne Ministério hoje para planejar Governo

No Palácio do Planalto está tudo pronto para a reunião de hoje, quando o Presidente Garrastazu Médici encaminhará aos seus Ministros um roteiro para a execução dos planos de Governo existentes. O Presidente encerrará a reunião recomendando aos Ministros a fixação em Brasília dos Ministérios e a integração entre os trabalhos das diversas Pastas.

Ainda na ocasião talvez seja abordado o aumento do funcionalismo público e a política do novo Governo para com seus funcionários. Esta é a reunião que chegou a ser iniciada a 17 de dezembro, mas que foi interrompida com a morte do Marechal Costa e Silva.

APENAS UM ROTEIRO
Aberta a reunião pelo Presidente, o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, lerá um documen-

to de 30 laudas a que chamou de "roteiro e definições iniciais das bases do programa do terceiro Governo da Revolução". A leitura será acompanhada de comentários do Ministro.

Além da análise dos trechos principais do documento, o Ministro do Planejamento transmitirá aos seus colegas instruções sobre a apresentação das diretrizes setoriais que cada membro do Governo deverá encaminhar posteriormente, depois de estudado o roteiro.

No Palácio do Planalto, os assessores presidenciais dizem que a reunião de terça-feira não examinará um plano de Governo, mas o estudo de um roteiro para a execução dos planos existentes.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Quando o Sr. Reis Veloso terminar sua leitura, será a vez do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, apresentar uma exposição sobre os problemas econômicos e financeiros e execução orçamentária. Na ocasião, submeterá ao Presidente a política a ser adotada pelo Ministério da Fazenda este ano.

Último a falar, o General Garrastazu Médici apresentará algumas recomendações específicas que reservou para seus Ministros. Resaltarão a necessidade de que o Governo funcione com harmonia, buscando uma linha uniforme de eficiência e produtividade.

Finalmente, colocará a questão da transferência e fixação em Brasília dos órgãos federais, reiterando as recomendações nesse sentido que já fez a cada Ministro.

Escola de Aprendizes de Santa Catarina tem novo Comandante

O Capitão de Mar-e-Guerra Victor Alberico Boisson Moraes foi designado pelo Presidente da República para o posto de Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, devendo ser empossado nos próximos dias.

A designação foi feita sábado, quando o Chefe do Governo assinou diversas portarias no Ministério da Marinha.

NOVOS COMANDOS

As portarias assinadas pelo Presidente da República no Ministério da Marinha designaram os Capitães de Mar-e-Guerra Mário Jorge da Fonseca Hermes para o cargo de Capitão dos Portos dos Estados do Amazonas e Acre, e Terriôrios de Rondônia, Roraima e Amapá; Walter Lopes Manso da Costa Reis, para Comandante da Flotilha de Mato Grosso, Athos Monteiro da Silveira para Comandante do navio-transporte "Soares Dutra"; Roberto Paulo Timponi para Comandante do navio-transporte "Barroso Pereira"; Paulo Guilherme Brandão Padilha para Comandante do navio-transporte "Ari Parreiras"; Hélio Costa Bastos para Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro; Capitães-de-Fragata Américo Lobato Maia, para Comandante do navio "Belmonte"; Ronaldo Gabeira Ferreira, para Comandante do contratorpedeiro "Acrá"; Henrique Otavio Ache Pillar, para Comandante do contratorpedeiro "Pernambuco"; Heraldo

Messeder de Souza, para Comandante do contratorpedeiro "Mariz e Barros"; Odir Marques Buarque de Gusmão, para Comandante do contratorpedeiro "Paraná"; Ivan da Silveira Serpa, para Comandante do Centro de Instrução Almirante Tamandaré, sediado em Natal; Victor Alberico Boisson Moraes, para Comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina; Valdemar José dos Santos, para Encarregado do Escritório Técnico-Administrativo de São Pedro da Aldeia; Gotardo de Miranda e Silva, para Comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiro da Bahia; Capitães-de-Corveta; Ivan Carvalho Couto, para Comandante da corveta "Imperial Marinheiro"; Reynaldo Guedes Pereira para Capitão dos Portos do Estado da Paraíba; Manoel Simões Machado, para Comandante do rebocador "Triunfo", a partir de 1º de abril vindouro; Carl Dietrich Werner Kehl, para Comandante da corveta "Mearin"; José Mariano Soledade Janot de Matos, para Capitão dos Portos do Paraná, a partir de 1º de fevereiro próximo; Capitão-tenente Herbert de Matos Seidel, para Comandante da Estação de Rádio de Val-de-Cães, em Belém, e os Capitães de Mar-e-Guerra José Pardellas para Comandante da flotilha da Amazônia, a partir de 15 de março vindouro, e Décio de Oliveira Guimarães para Comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros, a partir de 1º de fevereiro próximo.

"SOARES DUTRA"

O Gabinete do Ministro da Marinha informou que o navio-transporte "Soares Dutra" sairá do Rio no próximo dia 8, com destino a Manaus, levando subalternos da Marinha e seus familiares, em gozo de férias. Escalará em Salvador de 11 a 13; Recife, de 15 a 17; Natal, de 18 a 20; Fortaleza de 21 a 22; Belém, de 24 a 27, permanecendo em Manaus de 1º a 3 de fevereiro. O regresso do "Soares Dutra" ao Rio está previsto para o dia 28 de fevereiro. O embarque do pessoal, no Rio, ocorrerá no dia 7 à tarde.

PROMOÇÕES

O Presidente Garrastazu Médici assinou na Pasta da Marinha as seguintes promoções: a Vice-Almirante, os Contra-Almirantes Elmar de Matos Dias (chefe de Gabinete do Ministro da Marinha); Ernesto Mourão Sá (diretor da Escola de Guerra Naval) e Sílvio de Magalhães Figueiredo (vai assumir nos próximos dias o comando do 6º Distrito Naval, em São Paulo). A Contra-Almirante foram promovidos os Capitães de Mar-e-Guerra: Maximiliano Eduardo da Silva Fonseca (comandante do navio oceanográfico "Almirante Saldanha"); Ivan Modesto de Almeida (adido naval em Buenos Aires); Roberto Anderson Cavalcanti (Capitão dos Portos em Manaus) e Carlos Henrique de Noronha (comandante do navio-transporte "Soares Dutra").

Dona Iolanda Costa e Silva vai deixar a presidência da LBA

A falta de condições psicológicas para permanecer no cargo, segundo a família, levará Dona Iolanda Costa e Silva a renunciar, nos próximos dias, à presidência da Legião Brasileira de Assistência. A renúncia pode ocorrer ainda na primeira quinzena de janeiro.

Duas coisas estão preocupando a ex-Primeira Dama do País: a mudança definitiva para o apartamento da Avenida Rui Barbosa, 460, e a venda do automóvel que pertenceu ao Presidente Costa e Silva. A decoração do imóvel está praticamente concluída. Quanto ao carro, várias propostas de compra tem chegado à família. Amigos do fa-

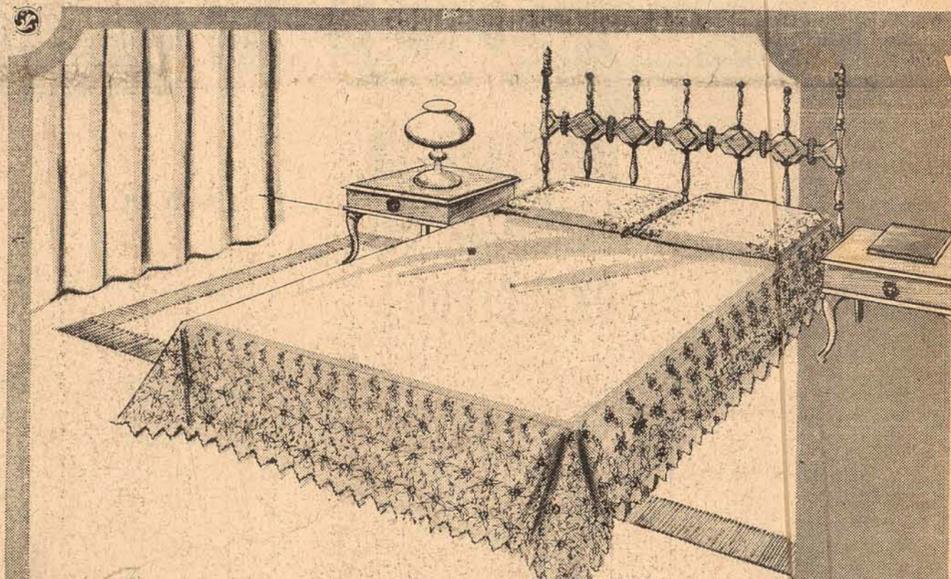
lecido Presidente e colecionadores têm feito ofertas acima do preço normal do veículo, mas Dona Iolanda e o filho Alcio resistem: — O carro é um Aero-Willys modelo 1967, adquirido pelo Marechal antes de sua investidura no Governo. A família pensa no veículo em termos de valor estimado e nunca financeiro.

A mudança de Dona Iolanda para o apartamento da Avenida Rui Barbosa foi concluída sexta-feira, com a última peça encomendada a uma loja do centro, um "sumier", que completou a mobília. No momento, a ex-Primeira Dama empenha-se em reunir todos os obje-

tos que pertenciam a seu marido, inclusive a sua espada de ouro. As condecorações e algumas peças, ganhas ou conquistadas durante a carreira política e militar do Marechal, serão doadas ao Museu da República.

SOLIDÃO

A companhia dos netos é a fuga da solidão. Por isso, a viúva do ex-Presidente tem passado as noites no apartamento do filho, na Avenida Atlântica. Para evitar contatos com a imprensa, Dona Iolanda tem ido muito pouco ao Palácio das Laranjeiras. Quando vai, o faz discretamente.



Guarnições de renda e aplicações de bordados realçam o bom gosto da dona da casa. O arranjo do lar moderno exige

renda

Renda é beleza - Renda é **Hoepcke**
FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Telegr. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500

VENDAS MAGAZINE HOEPCKE RUA FELIPE SCHMIDT



Santa Catarina

Blumenau viu nascer no ano de 69 3.152 crianças

Blumenau (Correspondente) — Um levantamento estatístico realizado junto às direções dos estabelecimentos hospitalares de Blumenau, registrou na cidade 20.694 internamentos e 3.152 nascimentos, além de 574 óbitos, durante o ano passado.

O Hospital e Maternidade Santa Isabel registrou 9.240 internamentos entre homens, mulheres e crianças; 92 óbitos e 186 nascimentos.

O antigo Hospital Santo Antônio, hoje Hospital Universitário assinalou 5.938 internamentos, assim discriminados: 1.256 homens,

2.841 mulheres e 1.841 crianças. Durante o ano passado este estabelecimento realizou 374 intervenções cirúrgicas e registrou 1.199 nascimentos, sendo 591 rapazes e 608 meninas.

No Hospital Santa Catarina verificou-se 5.516 internamentos e 70 óbitos. A Maternidade Elisabeth Koehler acusou 767 nascimentos, sendo 414 rapazes e 353 garotas.

Finalmente, o Cartório de Registro Civil Getúlio Vieira Braga registrou durante o ano passado os seguintes números estatísticos: 2.902 nascimentos; 732 óbitos e 574 óbitos.

Blumenau faz Convenção Lojista em Junho

Blumenau (Correspondente) — Encerrando suas atividades do exercício de 1969, o Clube de Diretores Lojistas de Blumenau promoveu no Salão de Chá do Restaurante Aquarium um jantar festivo de confraternização, ao qual estiveram presentes elementos do comércio local e que contou com a presença do Sr. Moacir Pereira Oliveira, Presidente da Federação Catarinense dos Clubes Lojistas.

Após o acontecimento, o Presidente do CDL local, Sr. Willy Siebert, saudou os companheiros dizendo das atividades da entidade em favor do comércio de Blumenau, e convidou seu colega Osmênio Pira para fazer a saudação aos convidados.

Em seguida, o presidente do clube procedeu a leitura do relatório anual, cujos números apresentados foram bastante expressivos, demonstrando a união cada vez mais acentuada dos comerciantes de Blumenau e o interesse que a entidade tem sido alvo por parte dos associados. Seis empresas foram destacadas pelo assíduo comparecimento de seus represen-

tantes nas reuniões da classe.

Falando sobre a IV Convenção dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina a realizar-se em junho do corrente ano, em Blumenau, anunciou o Sr. Willy Siebert que a parte teórica da convenção já foram debatidas e fixadas as indicações dos integrantes das diversas comissões que atuarão no certame.

Agradecendo as atenções de que era alvo, o Presidente da Federação Catarinense dos Clubes Lojistas fez um breve histórico de origem e das atividades dos Clubes de Diretores Lojistas no País e no Estado, destacando a entidade blumenauense que foi das primeiras a apoiar a iniciativa de um órgão classista. Revelou o Sr. Moacir Pereira Oliveira que em Santa Catarina existem 15 clubes lojistas e que Blumenau foi a segunda cidade a criar seu CDL.

Finalmente, foram empossados os membros da nova diretoria do Clube de Diretores Lojistas de Blumenau, cujos integrantes na sua maioria foram reeleitos, inclusive o Presidente Willy Siebert.

Paróquias começam ano com nova orientação

Blumenau (Correspondente) — Já está em vigor, desde o dia primeiro, a nova orientação que as Paróquias Católicas blumenauenses adotaram em conjunto.

No setor do batismo as Paróquias proverão mensalmente dois encontros para os pais e padrinhos dos que irão ser batizados. A participação, sobretudo dos pais, é condição para a admissão ao Batismo.

Aos contribuintes da Comunidade, o Batismo será administrado gratuitamente.

Foi estabelecida, também, a co-

brança do Centésimo, onde cada família pode contribuir livremente com sua parcela para os serviços e necessidades da comunidade paroquial a que se filiar ou estiver filiado. A base da contribuição será a centésima parte da renda mensal de todos os membros da família em conjunto.

Essa orientação prevalece em todas as Paróquias de Blumenau, ou sejam: Paróquias de São Paulo Apóstolo, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora Aparecida, Santa Teresinha e futura Paróquia Imaculada Conceição.

Brusque dá nome de Pavilhão

Brusque (Correspondente) — Numa de suas últimas sessões, a Câmara Municipal de Brusque decidiu dar o nome do Prefeito Antônio Heil ao Pavilhão que está sendo erguido naquela cidade e que servirá para as futuras exposições que venham a realizar-se.

A homenagem deveu-se, principalmente, a decisão do Prefeito Antônio Heil de dar total apoio do seu Governo para a construção daquela obra que já estará pronta para a próxima exposição a ser inaugurada dia 23 do corrente.

VI Famosc inicia este mês venda de stands.

Joinville (Correspondente) — O Conselho Diretor da Fundação Municipal de Promoção da Indústria encarregado da realização da VI FAMOSC, esteve reunido. Ficou acertado que a venda de stands terá início neste mês. Segundo se informou, várias firmas joinvillenses já solicitaram reserva de es-

paço para participar da exposição industrial marcada para julho deste ano. Foram discutidos pormenores de arborização e desapropriação de áreas adjacentes ao pavilhão de exposições, pontos que na próxima reunião, marcada para o próximo dia 6, tornarão a ser analisados.

Criciúma quer Cooperativa Habitacional

Reunião considerada das mais importantes para o turismo em Santa Catarina será realizada hoje no Balneário de Camboriú, contando com a presença do Secretário da Casa Civil e Presidente do Conselho Estadual de Turismo, Sr. Dib Cherem, e do diretor-geral do Deatur, Sr. Armando Gonzaga.

Na ocasião serão debatidos vários aspectos ligados ao plano do Governo para executar sua política de turismo, devendo o Sr. Dib Cherem dar conhecimento das medidas que estão sendo adotadas no que diz respeito ao plano diretor do Balneário de Camboriú.

Do encontro participaram os integrantes da Comissão de Turismo daquele Balneário, bem como dos órgãos de turismo de municípios vizinhos.

Desastre entre Ihota e Gaspar mata 4 pessoas

Blumenau (Correspondente) — As autoridades policiais de Blumenau registraram na noite de domingo um acidente automobilístico que resultou na morte de quatro pessoas, na rodovia Dr. Jorge Lacerda, entre Ihota e Gaspar. O fato ocorreu quando a camionete Rural Willys de placas RS-94-93-11, dirigida por Claro Lopes de Los Santos ao fazer uma curva, foi de encontro com o caminhão Mercedes Benz de Rio do Sul, placas 69-83-19, que transportava tanques de óleo e trafegava em sentido contrário.

Após o choque, que fez com que a Rural Willys capotasse e ficasse com a frente contrária, ao tentar onde se destinava, o motorista do caminhão, não conseguiu evitar que seu veículo abalroasse uma camionete DKW, placas

30-60-76, conduzida pelo Sr. Erico Zea, que sofreu ferimentos leves.

As vítimas foram o Sr. Claro Lopes de Los Santos, motorista da camionete e diretor da empresa encarregada da campanha de aumento do quadro de associados do Clube Blumenauense de Caça e Tiro; os garçons do clube, Osmar Duarte e Agenor Vitorino Rossi que morreram no local do acidente. A quarta vítima, Zenir de Amorim, que era noiva de Osmar Duarte, faleceu depois de dar entrada no Hospital Santa Isabel, pois não resistiu aos ferimentos recebidos.

A outra jovem que viajava no veículo acidentado encontrava-se internada no Hospital Santa Isabel, sendo que seu estado de saúde ainda inspira cuidados.

Turismo de SC será debatido em Camboriú

O Secretário João Paulo Rodrigues, do Trabalho e Habitação reuniu-se na tarde de ontem com os representantes dos Sindicatos da Bacia Carbonífera do Sul do Estado.

Durante o encontro foi discutido a fundação da Cooperativa Habitacional dos Operários de Criciúma, tendo o Sr. João Paulo Rodrigues informado que "já foi dado o primeiro passo para a construção da casa própria do operariado daquela região".

Participaram do encontro, além dos representantes classistas e do Secretário do Trabalho e Habitação, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Waldemar Mattos e o diretor do Incoop-SC, Sr. Guido Lópes. Nos próximos dias a Secretaria do Trabalho deverá definir a fundação da referida Cooperativa.

Parabéns a todos os comerciantes que só gostam de receber em dinheiro

Banco do Brasil S. A.

GARANTIA DE CHEQUES

Fernando de Souza

BANCO DO BRASIL S. A.

500,00

OU A S. ORDEN

"Cheque-Ouro", o nome diz tudo

É tranquilidade para quem compra e para quem vende, para quem paga e para quem recebe. Apresentando o Cartão de Garantia de Cheques, o pagamento de cada cheque seu é assegurado, automaticamente pela maior rede bancária da América Latina. Você

pode, inclusive, descontar o "Cheque-Ouro" em mais de 700 agências do Banco do Brasil. Esse novo serviço não implica nenhuma despesa para você. Muito menos para o comerciante (Basta que ele deposite os cheques no Banco do Brasil).



Um Ano Para a Política

Os noticiários ultimamente vêm insistindo na tecla de que o Presidente Médici estaria enviando aos Governadores de Estados uma recomendação no sentido de que não renunciem a seus mandatos para se candidatarem a postos eletivos nas eleições que se realizarão a 15 de novembro em todo o País, com o propósito de renovar a Câmara dos Deputados, dois terços do Senado Federal e as Assembléias Legislativas. As razões que teriam levado o Presidente, a inclinar-se por esta medida prende-se à necessidade de equilíbrio que quer ver nesse seu primeiro ano de Governo, com a manutenção dos Governadores nos seus postos até o final dos respectivos mandatos (15 de março de 1971), evitando eventuais divergências internas regionais na Arena.

Em Santa Catarina, a tendência da agremiação majoritária, respaldada no sentimento popular, era a de conduzir o Governador Ivo Silveira a uma das duas vagas que se darão na bancada catarinense do Senado, com o término do mandato dos Senadores Atilio Fontana e Antônio Carlos Konder Reis. É sabido, em caráter não oficial, que o próprio Sr. Ivo Silveira já teria firmado posição favorável à sua candidatura ao Senado e, para tanto, deveria desincompatibilizar-se do cargo an-

tes de 15 de maio. No entanto, em face das notícias relativas à tendência do Governo Federal quanto a esse particular, já o Governador Ivo Silveira afirmou que, se for para atender a um apelo do Presidente Médici, ele colocará de lado a candidatura senatorial e permanecerá no Governo até o último dia do seu mandato. Se, por um lado, os propósitos do Presidente da República contêm um sentido de irredutível força de equilíbrio para a vida política e administrativa da Nação, não ensejando a mudança dos Executivos estaduais logo nos primeiros meses do seu mandato presidencial, por outro lado os catarinenses não terão oportunidade de sufragar novamente o nome do Sr. Ivo Silveira, pois era ele, sem sombra de dúvida, o candidato natural de Santa Catarina a uma das vagas ao Senado.

Posta de lado esta alternativa política, há que se considerar a nova conotação de que se revestem as eleições que se realizarão em nosso Estado no corrente ano. Já a 3 de outubro teremos a eleição indireta, pela Assembléia Legislativa, do homem que deverá suceder o Sr. Ivo Silveira na Chefia do Executivo Catarinense. Com o atual Governador ainda no comando do Governo, ampliam-se as perspectivas de que o pleito indireto de outubro se dará com normalidade e bom senso, sem

que venha a se tornar em mais um fator de desequilíbrio e desarmonia dentro da Arena. Aliás, é justamente isto o que os catarinenses esperam do Partido que mereceu a esmagadora maioria da sua confiança eleitoral, pois a fase de normalização política e institucional que o País atravessa sob a orientação democrática do Presidente Médici não comporta discussões sobre interesses menores que tenham objetivos diferentes do de colocar no Governo do Estado um homem que consiga reunir toda a gama de qualidades que o façam merecedor do posto. Embora consideremos perfeitamente admissível uma ou outra divergência que poderá ocorrer na apreciação das candidaturas, a verdade é que, uma vez escolhido o candidato pela maioria partidária, toda e qualquer discussão deverá cessar para dar lugar à união sob a qual a Arena tem o dever de se conduzir em apoio ao atual Governo Federal e ao futuro Governo do Estado.

O corrente ano encerra excelentes perspectivas para que a Arena ponha de lado os antagonismos que até aqui vêm sendo sua constante e passe a se integrar num bloco partidário que, unido, se fortaleça em favor da grandiosidade do futuro que os catarinenses e os brasileiros escolheram para o seu Estado e o seu País.

O Reitor e a Imprensa

Tem alto sentido o gesto fidalgo do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor João Davil-Ferreira Lima, para com os homens de imprensa, que, a seu convite, se reuniram, em expressivo e cordial ágape, em a noite de 29 do mês de dezembro passado, num dos pavilhões da monumental Policlínica que aquela Universidade está construindo, na Cidade Universitária. Mas, se o acontecimento significa muito para a classe dos jornalistas, que têm sabido, aliás, reconhecer e prestigiar a ação do professor Ferreira Lima e dos docentes universitários em prol da difusão cultural e do preparo espiritual da juventude catarinense, também muito sugere acerca da oportunidade de serem estreitadas as relações de solidariedade de mútua assistência, entre a Universidade e a Imprensa, num instante em que — e nesse sentido ainda há dias se pronunciou o Presidente da República — se observa "o desperdício do talento, da sensibilidade humana e da imaginação criadora, tantas vezes levando a reboque a licenciabilidade, o escárnio e o boche, a serviço do fácil enriquecimento pessoal ao preço de deseducar o povo".

A ausência de mais apurados métodos de investigação e pesquisa científica era, há menos de meio século, no Brasil, responsável pelas deficiências da cultura nacional, na imprecisão do espírito de crítica e na falta de profundidade indispensável à madureza da inteligência. Esse fenômeno assinala o um sociólogo da categoria de Fernando de Azevedo, ao traçar o panorama de nossa cultura de então, onde

a despeito da floração de talentos como os de Teixeira Freitas, Euclides da Cunha, Farias Brito e Nina Rodrigues (quem os cita é ainda Fernando de Azevedo) "tizeram honra ao direito, à leitura, à filosofia e ciência", mas onde "raramente as atividades literárias se trocaram pelos labores científicos". Num país em que tudo estava por explorar, tardava o advento da técnica, que "não é senão a aplicação prática de uma pesquisa livre e desinteressada". Aquilo o que Ortega y Gasset chamava "a invasão das massas" que calcaram sob os pés o liberalismo, não poderia deixar de ser hostil à intransigência das universidades contra a ronda de correntes extremistas, visando à capitulação do último reduto de defesa dos valores liberais.

Aliás, no discurso com que respondeu à bela saudação do orador da Casa dos Jornalistas, meu nobre irmão Adolfo Zigelli, o Magnífico Reitor, professor Ferreira Lima acentuou esse primacial sentido da Universidade, que confere à mocidade brasileira orientação ao pensamento e rumos seguros ao esforço, preparando-a para as grandes responsabilidades da função representativa do povo, numa autêntica democracia.

O apelo que o Presidente Médici lançou aos intelectuais, visando ao combate a esse "desperdício de talento e habilidades" vem precisamente ao encontro dos que, nas elites universitárias e na classe jornalística, propugnam mais elevados níveis de cultura, que se manifestem nos jornais, nas televisoras, nas radiofônicas, — por todos os meios de vulgariza-

ção do saber e de educação.

Na verdade, esse bom combate vale a aliança de todas as consciências voltadas para o ideal de uma sociedade bem formada, invulnerável aos assédios desagregadores, quer do ponto de vista da unidade política do país, quer do de sua intangibilidade tradicional, à base de seu crescimento democrático.

E, pois, o gesto de elegância do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina para com os jornalistas, sobre ter a intenção de uma homenagem ao homem de jornal de Santa Catarina, cujo apoio nunca faltou àquela Reitoria e à obra esplêndida de aprimoramento cultural da mocidade catarinense, teve, ainda, a significação dum congraçamento intelectual, dum fusão espiritual, em torno da causa dum Brasil mais autêntico, em relação à capacidade de seu povo e à espontaneidade de seus sentimentos de respeito aos princípios que plasmaram a fisionomia nacional.

E que a imprensa, se bem compreendida, se inclui entre as forças que orientam o pensamento popular, mormente nos países mais novos, — assim como as universidades, condicionando energias e vocações para os esplendores da cultura a serviço dos mais legítimos ideais do homem superior, constituem alicerces às obras civilizadoras, pelas quais se perpetua a História, as grandes nações.

Enisso estará, de certo, o vínculo que o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina quis fortalecer, reunindo os jornalistas em torno de si, para aquela ágape cordial.

Gustavo Neves

Um Estado Chuvoso

Com que, então, o engenheiro Resende, diretor do DNER, fina mente explicou os motivos pelos quais a nossa beirre não sai? Muito bem, engenheiro! Agora, podemos ficar postos em sossego, de vez que, à vista de tão robusta justificativa, não mais subsistirá a nossa desconfiança de que estaria havendo uma espécie de complô contra a estrada.

Efetivamente, conversando é que a gente se entende. Ficávamos nós aqui lendo magníficas e coloridíssimas reportagens de inauguração de estradas no território, perdão, no estado do Acre, no Piauí, no Triângulo Mineiro, no chaco matogrossense — e a nossa estrada, nada. Então pensávamos: é um comêlo, é uma ação deliberada contra Santa Catarina. E, para que negar? — votávamos ao Ministro Andreazza e ao engenheiro Resende os nossos sufrágios de uauação eterna.

Vejam, entretanto, como são as coisas: o nosso egoísmo e a nossa esturidez de leigos nunca perceberam a verdadeira e irrefragável razão da imorosidade das obras (!) — e ela estava aqui, desabando diuturnamente sobre nossas cabeças: a chuva! Foi preciso que o engenheiro Resende, em oportuna entrevista às folhas do Rio Grande, nos abrisse a inteligência para o óbvio: a chuva!

Nenhuma é espírito aregado à realidade: dos fatos pôde-se negar esta evidência: chovendo como tem chovido em Santa Catari-

na, não há empreiteiro que possa respeitar os prazos. O prof. Seixas Netto está aí para conferir o índice pluviométrico e dar ao engenheiro Resende o apoio de que necessita para fazer trafegar sua versão.

Eu, por mim, já me convenci. Choveu prá burro em 69, ora se choveu! Choveu tanto, por exemplo, que aquela depressão, aquele vale situado atrás do morro das Sete Voltas, pouco depois de Itacorubi, se transformou numa lagoa, a que a Câmara de Vereadores, por iniciativa do vereador Caruso, deu o nome de Conceição. E não foi caso único: outra depressão, esta na parte sul da ilha, apertada entre a praia da Armação e o Morro do Ribeirão, também transformou-se em lagoa à custa das águas das chuvas, tendo sido batizada de Peri. Falei agora em ilha: pois todos estão cansados de saber que Florianópolis, até 1969, era uma península. As chuvas dêsse malfadado ano é que lhe deram a condição de ilha, obrigando o Governo do Estado a providenciar, com urgência, uma ponte para a ligar ao continente. Arre, que foi chuva!

Quem não se lembra da cidade de Tijucas, tragada pelas águas em agosto passado? E de Laguna? E de Itajaí? Era tanta a chuva, que a empresa de ônibus Auto Viação Catarinense mudou sua razão social para Companhia de Navegação Catarinense, e trocou todos os seus veículos por chatas, para cumprir as suas linhas para o interior. E o ex-aeroporto Hercílio Luz, atu-

almente Estação Hidroaeroviária, onde a-merrissam os catalinas da Varig? Se alguém ainda não tiver refrescado a memória, lembro apenas uma fotografia que foi estampada em todos os jornais do país, após a grande enchente de outubro: o padre Bianchini amarrando o cabo do seu batelão na cruz que encima a torre direita da Catedral de Florianópolis. E então? Foi ou não foi chuva prá burro?

Em abono do engenheiro Resende, e em nosso detrimento, há ainda o fato de que esta chuva não pode constituir surpresa para nenhum dos catarinenses. Pelo menos há trinta anos, com ligeiras estiadas, que essa chuva federal assola o nosso Estado. Chove nas nossas verbas, chove nos cargos a que teríamos direito e que não possuímos (o último Ministro de Estado catarinense a ocupar uma pasta civil exonerou-se em 1956; e assim mesmo era a da Justiça), chove nas nossas inexistentes comunicações, chove nas nossas incríveis estradas, chove até em pretensões tão baratas quanto a de ingressarmos num aleatório Plano Nacional de Turismo.

Chove tanto, que um dia, o nosso estado vai se transformar num imenso barco, vai se desgrudar devagarinho do continente, vai navegar mansinho pelo oceano adentro até as costas da África, onde pedirá asilo a uma daquelas novas repúblicas. É um velho sonho que acalento.

Uma coisa garanto: ninguém vai dar pela falta.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

OS ABRICÓS (OU, A TRISTE HISTÓRIA DO SABIÁ-LARANJEIRA)

De repente, me veio à na súbita vontade de comer abricós e não sei o que vou fazer para encontrar aquelas frutinhas de tamanho médio, redondas e de aparência apetitosa, em razão do mais belo amarelo vegetal que a natureza produziu. Na infância, quando em minha casa havia um pé de abricós que, de tão carregado, dava para alimentar toda a passarada da região e ainda pintar de amarelo o terreno onde passeavam as galinhas, jamais soube dar o devido valor àquela recatada e desambiciosa fruta. Posso dizer, mesmo, que foram para cima dos abricós que derramei as minhas primeiras e até hoje raras "esnobações", embora tenha sido no abricózeiro que minha vacilante pontaria de menino conseguiu, errando, acertar com a funda um canoro sabiá-laranjeira que enchia com seu canto uma longínqua manhã de inverno, da aurora da minha vida.

Era eu pequeno, tinha uma funda mal "enjabrada", e andava a perambular pelo quintal à caça de feras imaginárias que jamais tiveram a coragem de se disparar frente a frente comigo. Uma bela manhã, lá estava eu investido de intrínsecos destemores de caçador na "jungle" caseira quando, ao olhar o abricózeiro, percebi que as folhas se mexiam em determinado local, acusando ali a presença de feroz leopardo. Estiquei o elástico e — zás! — atirei para cima da fera. Caindo por entre a folhagem, um belo pássaro ferido veio ao chão e ensaiou vôo novamente. Foi bater num cercado que havia no fundo do quintal e se deixou ficar ali no chão, exangue, debatendo-se na areia. Fiquei aturdido. Há várias semanas minha inocente arma andava à caça de animais bravios, de terra e ar, nunca seus projéteis sequer passando perto dos meus sossegados alvos. Naquela dia, porém, por desinteressada mas fatal intuição, consegui pela primeira vez matar. E era um lindo exemplar de sabiá-laranjeira. Aproximei-me da ave moribunda e esta, do chão onde se encontrava, ficou a me olhar: "Por que?" Só sei dizer que tentei dar o tiro de misericórdia e não conseguiu. Nem pude mesmo apauhar o pássaro para lavar a sua ferida, em baixo da asa. Saí de perto, deixando-o ali mesmo, e quando voltei, minutos depois, ele dava o seu último suspiro.

Com o coração apertado, peguei o sabiá e fui exibi-lo aos meninos da vizinhança. Matar por matar não teria sentido e já aquela altura eu estava disposto a tudo para que nunca tivesse desfechado a mortal pedrada no passarinho. Para não atirá-lo fora, às formigas, decidi que o sabiá deveria ir para a panela, tentando, com isso, encontrar uma justificativa para meu ato criminoso. Quando veio a hora do almoço, a cozinheira chegou com o sabiá-laranjeira fritinho, num pires. Tentei comer e a única coisa que senti entre meus dentes foi o ossinho fino, da cochinha, quase um palito. Recusei o alimento infame e naquele dia não comi mais nada.

Mas, comecei a falar dos abricós e falei o tempo todo da triste história do sabiá-laranjeira, que foi certamente a que marcou mais em minha vida. De qualquer forma, volto aqui a repetir que estou com uma vontade tremenda de comer abricós. Receio que agora os abricós não estejam florescendo ou, talvez, que essa espécie de fruta tenha sido extinta. A vocês, que me lêem, peço, por favor, que me dêem notícias do abricó. Digam — eu lhes peço — se eles ainda existem e onde posso encontrá-los.

OS CALENDARIOS

Domingo, lamentei abraçado ao mestre Drumond a diferença entre as grandes e policrômicas folhinhas de antigamente e os diminutos calendários de bolso que hoje estão sendo distribuídos. Naquela crônica, fazia eu especial referência a umas folhinhas que traziam estampada a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Pois bem, ontem, quando chegava à redação, encontrei nada mais nada menos sobre minha mesa que três belos calendários que me foram enviados por Altamiro Philippi, de "Philippi & Cia.", com a promessa de que, para 71, aquela firma providenciaria a confecção daquelas folhinhas para serem rasgadas todo dia. Entre os calendários que recebi estava um bonito Sagrado Coração.

IVO MONTENEGRO

Hoje, 6 de janeiro, dia dos Santos Reis, faz aniversário o Deputado Ivo Reis Montenegro. A despeito da amizade que nos une, me sinto inteiramente à vontade para afirmar mais uma vez que a personalidade de Ivo Montenegro é uma das mais ricas e generosas que podem ser encontradas. E não me refiro somente em relação ao vasto círculo dos seus grandes afetos, representado pela família e pelos amigos. Na vida pública, os exemplos de lealdade, dignidade, cavalheirismo e nobreza que ele tem dado com fatura e desprendimento conquistaram a simpatia e admiração não apenas dos que com ele têm a carreira política sob o mesmo Partido, mas também daqueles cujas tendências os colocaram em campos diferentes.

Hoje, no recolhimento do seu lar, atravessando uma animadora fase de convalescença de seu estado de saúde, Ivo Montenegro receberá dos seus amigos os abraços que tanto merece pelo que ele tem sabido ser como uma fabulosa criatura humana.

BR SEM PRESSÕES

Já são bem mais otimistas as perspectivas em relação à BR-101. Pelas declarações de ontem do Ministro Mário Andreazza a "Voz do Brasil", que vão publicadas em outro local, acho que já podemos respirar aliviados e providenciar os foguetes para a inauguração da pavimentação asfáltica daquela rodovia em território catarinense, em dezembro deste ano.

São 25 anos de sofrida espera e pesados sacrifícios que, finalmente, vão chegando ao fim.

EMENDA EM DISCUSSÃO

No último dia do ano passado, formulei daqui algumas cri-

ticas sobre a emenda que o Deputado Antônio Pichetti apresentou ao projeto de adaptação da Constituição do Estado à Carta Federal, segundo a qual nenhum servidor público estadual poderia perceber vencimentos superiores aos subsídios que foram fixados aos deputados estaduais pelo Ato Institucional nº 7.

Ontem, aquele parlamentar me enviou uma carta refutando as críticas e me fazendo outras tantas. Como tenho especial condescendência pelas manifestações de desgosto ao que aqui publico — embora jamais tenha publicado cartas com elogios — passo a apresentar os principais itens da missiva do Sr. Antônio Pichetti, pois ao final da mesma ele me pede polidamente: "Espero ver esta minha carta publicada em sua apreciada coluna".

Impossível publicar a carta inteira pois, com a limitação deste espaço, ela iria tomar mais de a metade da coluna, espaço bem maior do que aquele que dediquei à crítica do dia 31. esclareço, porém, que dando publicidade ao resumo assim o faço porque quero, pois no sagrado território desta coluna que muito me honra assinar só saem publicadas as matérias que passam pelo rigoroso crivo da minha decisão. A sua passou, Deputado. Ei-la, portanto, numa síntese:

1 — Diz o Sr. Antônio Pichetti que a emenda ("da qual abso-lutamente não desisti") foi apresentada à consideração da bancada da Arena e não à Comissão de Justiça, como aqui saíu, tendo sido aprovada por 17 a 5;

2 — "... donde tirar aquelas cifras de cinco, seis, sete milhões de cruzeiros velhos", pergunta referindo-se aos subsídios a que aqui fiz menção;

3 — Afirma também que ninguém apresentou em épocas anteriores emenda semelhante porque "datíssima venia", não faz nenhuma diferença. "E a ideia", continua, "mesmo que tardia, é, no meu entendimento, oportuna", fazendo em seguida uma comparação entre os encargos dos deputados e dos demais servidores.

4 — Declara que o "aumento de subsídios dos deputados não era votado à surdina, mas em sessão pública".

5 — Quanto a uma antiga ação popular, o Sr. Antônio Pichetti afirma que se ela ficou por isso mesmo "por certo não tinha fundamentação jurídica".

Quanto ao professorado e a grande maioria dos servidores que percebem pouco mais do que o salário mínimo, estou perfeitamente de acordo com sua carta.



Economia

O Governo vai rever o Ato Complementar 74 e a legislação relacionada com a correção monetária do ativo das empresas concessionárias de portos. O estudo do Mercado de Capitais é obrigatório no currículo escolar nos países da América do Norte, Europa e Japão. O mercado Nacional de Títulos e Valores permitirá que sejam negociadas em todo o país

Mercado nacional de ações e o mercado de capitais

Luiz Acastro de Campos Gonçalves
(Consultor Jurídico da Bolsa de Valores de Florianópolis)

Vem sendo amplamente divulgada, por toda a imprensa nacional, a instituição do Mercado Nacional de Títulos e Valores Mobiliários, por parte das Bolsas de Valores; o novo sistema permitirá sejam negociadas, nas Bolsas de todo o país, as ações das empresas que se habilitarem ao Mercado Nacional, principalmente aquelas já caracterizadas como "Sociedades de Capital Aberto", emissoras das ações chamadas "blue chips".

Na Bolsa de Valores de Florianópolis, uma das que aderiu ao Convênio do Mercado Nacional, já existem 20 (vinte) empresas de Capital Aberto registradas, e outras 10 (dez) já vêm se preparando para ingressarem naquele Mercado.

Todas estas Sociedades terão suas ações registradas e negociadas nas demais Bolsas, inclusive e principalmente nas do Rio e de São Paulo, centros que polarizam a maior força de negociabilidade.

Mas é preciso que em Santa Catarina, todos se conscientizem o que virá a ser, para a nossa economia, e para o nosso desenvolvimento, o Mercado Nacional de Títulos e Valores Mobiliários.

Os empresários, os "capitães" de indústria catarinenses, que gozem de um elevado conceito de desenvolvimentistas e de honradez pessoal, em todos os demais estados da federação, tem enorme responsabilidade no êxito dessa inovação, porquanto — que se vai dar, pende a orientação que se vai dar, no que tange ao acesso dos investidores aos papéis que constituem o capital daquelas empresas; por outro lado, há necessidade de ampla divulgação do que constituirá o Mercado Nacional, para que aumente cada vez mais a área de aplicadores, carregando a poupança popular para investimentos que visem o "desenvolvimento" cada

vez maior do nosso Estado.

Nesse desiderato, também os poderes públicos tem sua participação, não só no que toca aos incentivos já existentes, que reais resultados tem se observado, mas também e principalmente no que se refere à educação da nossa gente, do que é "Mercado de Capitais" e suas aplicações.

Na América do Norte, na Europa em alguns países, no Japão, é obrigatório, nos currículos escolares, o estudo do Mercado de Capitais; é a conscientização do sistema, hoje irreversível, e que proporcionou aqueles países uma economia forte, motivando o homem no seu próprio desenvolvimento.

No Brasil, temos já os elementos necessários para a "demarcação" do mercado acionário; com o advento da Lei de Mercado de Capitais (4-728, de 14-07-1965), que deu novas normas ao sistema, reestruturação as Bolsas de Valores de todo o país, disciplinando-as, resultaram a dinamização e maior incentivo aos negócios, influenciando consideravelmente a elevação da produtividade nacional.

Algumas dificuldades se depararam, nessa primeira fase, como a precariedade das comunicações, o receio dos investidores, a tradicionalidade das sociedades anônimas de "família", e até mesmo a timidez com que se apresentou a rede intermediária, óbices esses que aos poucos, temos observado, são afastados face as providências oficiais e em decorrência da irreversibilidade do sistema.

Otimistas, uns, realistas, outros, todos aos poucos vão se convencendo que o Mercado de Capitais brasileiro, hoje, já é uma realidade. Muito ainda tem-se o que fazer, porém, o bom início já foi dado. E necessário que todos nos conscientizemos que essa é uma luta de todos. O Brasil, mais do que nunca, precisa e com urgência, da dinamização cada vez maior do Mercado Nacional de Ações, e consequentemente, do Mercado de Capitais.

Bradesco já aumentou seu capital

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 01.12.69, a Financiadora Bradesco S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos (Associada ao Banco Brasileiro de Descontos, S/A.), aumentou seu capital social de NCr\$ 7.000.000,00 para NCr\$ 13.200.000,00, mediante bonificação capitalizada de 25,7% sobre o valor dos títulos de seus acionistas, livre de qualquer despesa ou imposto, e, subscrição de 2.000.000 de ações novas, sendo metade preferenciais e metade ordinárias, no valor nominal de NCr\$ 2,20 cada uma.

PETROBRÁS AUMENTA

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no auditório do Serviço de Relações Públicas da PETROBRÁS, os acionistas da empresa, homologaram o aumento do capital social, de NCr\$ 1.932.000.000,00 para NCr\$ 2.456.400.000,00.

O aumento fôra autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 25 de abril de 1969, e agora homologado, altera o artigo 5º dos Estatutos Sociais da PETROBRÁS, que passa a ter a seguinte redação: "O Capital Social é de NCr\$ 2.456.400.000,00, dividido em 2.456.400.000 ações, no valor de NCr\$ 1,00 cada uma, sendo 2.373.057.431 ações ordinárias e 83.342.569 ações preferenciais".

PETROBRÁS 70

Respondendo a jornalistas presente à Assembléia, o Presidente Ernesto Geisel, informou que os pontos básicos da ação da PETROBRÁS, em 1970 são: Continuação do programa de exploração da Plataforma Continental e das obras prioritárias (construção da Refinaria do Planalto Paulista, em Paulínia, e do Oleoduto São Sebastião/Paulínia; ampliação e modernização da Refinaria Presidente Bernardes,

Reexame da correção monetária traz satisfação aos meios empresariais

Os meios empresariais mostraram-se favoráveis a um reexame por parte do Governo do Ato Complementar 74 e da legislação relacionada com a correção monetária do ativo das empresas concessionárias de portos.

Consideraram que as mudanças dos textos legais neste setor não só estão pondo em xeque a disposição das autoridades em prestigiar a iniciativa privada — a Companhia Docas de Santos é Sociedade de Capital Aberto, negociada em Bolsa e conta com mais de 7 mil acionistas registrados no Banco Central — como ainda refletem negativamente nos planos interno e externo.

DE MUDANÇA EM MUDANÇA

No Governo Castelo Branco a questão foi alvo de uma discordância de pontos-de-vista entre o então Ministro da Viação e Obras Públicas e os Ministros da Fazenda e do Planejamento. De tal forma o problema suscitado gerou divergências entre os representantes das três pastas que um decreto baixado em 1967 versando sobre o assunto foi sancionado sem as assinaturas dos Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos.

Nessa ocasião, o representante das classes produtoras no Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Joaquim Xavier da Silveira, apresentou extenso relatório sobre o problema levantado e as opções tomadas, pondo em destaque os pontos considerados críticos na questão.

PESOS E MEDIDAS DIFERENTES

Segundo esse relatório, as correções monetárias de ativos imobilizados das empresas em geral datam de 1940 e a partir de 1958 esta facilidade foi estendida às empresas concessionárias de serviços públicos, como as de energia elétrica, telefones e outras. No caso das concessionárias de portos, contudo, surgiram dúvidas quanto ao assunto em 1961. Em março do ano passado nomeada uma comissão para estudar o caso, e cujo parecer, aprovado pelo consultor jurídico do Ministério da Viação, foi favorável às concessionárias.

Mais tarde, o consultor-geral da República também concordaria com o parecer da Comissão, concluindo que "se reconhecesse as empresas concessionárias de serviços portuários o direito de promover a reavaliação dos seus ativos". Em setembro de 1964, o Decreto n. 54.295, incorporando os estudos que foram feitos sobre o assunto, viria trazer o que se julgou na época fosse o enquadramento definitivo da questão.

Contudo, e ainda no Governo Castelo Branco, um decreto de

setembro de 1967 viria declarar nulos dispositivos relativos à correção do ativo das concessionárias, determinando a constituição de uma comissão para rever novamente o assunto. Surgiram então divergências entre os representantes do Ministério da Viação — de um lado — e Fazenda e Planejamento, de outro. Da conclusão dos estudos resultou um Decreto que não traria as assinaturas dos Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos.

A questão da reavaliação do ativo das concessionárias, de fato, tem sofrido nos últimos anos bruscas variações e a rigor não se poderia dizer que o país em épocas recentes chegou sequer a ter um esboço de política uniforme nesta faixa.

O NOVO CICLO DO PROBLEMA

Durante todo esse período de discussões, a Companhia Docas de Santos recolheu normalmente os tributos devidos e remunerou os seus acionistas à vista dos balanços publicados e de acordo com as decisões de assembleias. Segundo se informou junto ao imposto de renda, em nenhuma ocasião recente houve a oposição de dúvidas ou embargos pelo Fisco às correções efetuadas pelas concessionárias, de modo que se criou uma situação de fato onde os próprios representantes do Tesouro consideravam líquida e certa a atuação das concessionárias.

Um parecer do grupo de trabalho criado em agosto de 1967 para reexaminar o assunto foi enviado em fevereiro do ano passado pelo Ministro dos Transportes à consideração do Presidente da República, determinando o Marechal Costa e Silva que fosse ouvido o Consultor Geral da República.

O então Presidente Costa e Silva concentrava nessa época suas atenções no novo texto constitucional a ser divulgado, e, sobre vindo sua enfermidade, a questão das concessionárias de portos ficou em compasso de espera. Sabe-se entretanto que o Consultor Geral da República chegou a dar seu parecer sobre o assunto.

Um ato complementar e decretos versando sobre a correção do ativo das concessionárias foram entretanto baixados pela Junta Militar que antecedeu o Presidente Médici, ao que se informa sem ter recebido os antecedentes normais do processo e sem acolher o parecer do Consultor Geral da República que não lhe foi remetido.

AS CONSEQUÊNCIAS

Um relatório apresentado à Assembléia de Acionistas pela Companhia Docas de Santos retrata as consequências da modificação de leis

relativas às concessionárias de portos:

1. "Pelos novos critérios, considerase "ativo imobilizado" da empresa apenas coisas corpóreas, dando singular conceito ao vocabulo bem e desconhecendo consequentemente os demais direitos a que os valores contábeis do imobilizado da empresa correspondem, com toda a legitimidade";

2. "Impõe-se retroativamente à Companhia Docas de Santos depreciação que legalmente nunca existiu como encargo da Concessionária, segundo sempre reconheceram os órgãos federais, pois a tarifa portuária jamais forneceu recursos que lhe permitissem realizar e contabilizar depreciação de bens físicos ou sua baixa contábil quando ocorresse a baixa física, como acontece com as demais concessionárias de serviços públicos, cuja tarifa sempre atendeu a essas depreciações e baixas. Suprimiu-se também exclusivamente para as concessionárias de portos toda e qualquer correção monetária daqui por diante";

3. "Um Decreto-Lei de número 974 autoriza o Poder Executivo, em contraste com sua orientação anterior, a emitir Apólices da Dívida Pública da União sem correção monetária, com resgate até 1994, "destinadas a qualquer dos pagamentos a empresas privadas concessionárias de portos".

O que sem dúvida está agora em jogo é simultaneamente uma questão de fato e de princípio: como encasar a expansão do porto? No âmbito da iniciativa privada, tal como hoje, ou com uma nova formulação, conforme sugerem as medidas já tomadas?

Segundo se informa, o Banco Mundial estaria propenso em princípio a financiar 40% dos projetos de expansão e modernização do porto a serem executadas. Por suposto, a Companhia Docas de Santos, tendo em vista as suas características atuais de empresa de capital aberto e sendo um dos papéis de maior negociabilidade em Bolsa — fato que sofreu naturalmente o impacto da mudança de políticas depois do Ato Complementar-74 — teria todas as condições de realizar uma colocação de ações junto ao público para financiar a expansão.

Dadas as circunstâncias em que opera o BIRD, entretanto, e tendo em vista o impasse criado com o Ato-74 além do impacto causado no mercado de capitais com o que se poderia chamar de "inversão de expectativas" consideram os observadores que os problemas tendem a se agravar, na medida em que não ocorram soluções realistas.

América Latina não traz interesse a investidores norte-americanos

A América Latina é a região onde os grandes investidores norte-americanos parecem ter o menor interesse para colocar seus capitais. O aumento das inversões na década que terminou foi de apenas 1% enquanto na Europa chegou a 300%.

Os investimentos mundiais norte-americanos aumentaram em 27 bilhões de dólares de 1960 até agora, entretanto na América Latina foi irrisório. O Canadá teve um aumento das inversões norte-americanas em cerca de 60% passando de 11 bilhões de dólares, em 1960, para 18 bilhões de 1967. Na Europa o volume de inversões triplicou passando de 6,6 para 17,3 bilhões de dólares no mesmo período. Na Ásia os investimentos passaram de 2,2 bilhões em 1969 para 4,2 em 1967. Na América Latina em 1960 haviam investidos 9,3 bilhões de dólares passando para 10,2 em 1967.

AS CAUSAS

Segundo George Gedda, correspondente da Associated Press, o "o homem de negócios norte-americano, que no passado tinha assegurada uma recepção cordial quase em qualquer parte da América Latina, é agora claramente um dos indivíduos que conta com menos simpatia na região". Gedda enfileira alguns fatos que segundo ele "assistiram o capitalista americano": o nacionalismo de esquer-

da, encabeçados pelo Peru e pela Bolívia, sendo que o primeiro país expropriou a International Petroleum Corp. Negando-se a considerar uma forma de compensação, e o segundo nacionalizou a Gulf Oil Corp, avaliada em 140 milhões de dólares; a nacionalização, por parte do Chile, da Anaconda Corporation (extração de cobre), apesar das compensações; os ataques terroristas contra as empresas americanas (cita casos no Uruguai, Brasil e Chile).

O QUE NÃO FOI VISTO

Embora os aspectos políticos apresentados pelo correspondente da AP sejam importantes, existem alguns pontos que necessitam ser ressaltados. Os interesses econômicos parecem ser também importantes, senão fundamentais. Os investimentos seguem a lei da maior procura e o mercado latino-americano não possui capital suficiente para absorver a produção que resultaria das maiores inversões. Confirmam-se os próprios dados do correspondente: Canadá e Europa são regiões onde o poder aquisitivo possibilita um maior consumo que resulta da aplicação dos capitais. Por outro lado se o investimento na Ásia duplicou, em termos globais, o capital investido ali ainda não chegou à metade do que se aplicou na América Latina. INVESTIMENTO ESPECIFICADO

Por outro lado é importante se

considerar em que setor da economia o capital é aplicado. Os últimos investimentos dos capitais norte-americanos na Europa e Canadá (para utilizar as mesmas regiões), são aplicados em indústrias de produção de materiais específicos da sociedade moderna (principalmente indústria eletrônica). São necessários mercado consumidor com alto poder aquisitivo e grandes investimentos. Na América Latina o capital investido atende principalmente a indústria de extração (petróleo, cobre, estanho e outros minerais...) ou de consumo interno imediato, dentro das possibilidades do mercado (por exemplo supermercados, que foi lembrado pelo comentarista para situar os atentados terroristas). Quando a possibilidade do mercado se esgota não há por que continuar investindo. Na Ásia ocorre o mesmo fenômeno, simplesmente com um fracionamento no tempo. O mercado asiático foi alcançado depois que o latino-americano e ainda existem possibilidades de investimento.

A PROSTITUTA RESPEITOSA

Nelson Rockefeller referindo-se à inversão particular afirmou: "É muito volúvel. Só ajuda onde é amada". Mas quando o amor sai muito caro é preferível ficar sem ele... e onde não há consumo, a prostituta não se dispõe.

OIC quer concentração de esforços em 1970 para ver o café fortalecido

O diretor-executivo da Organização Internacional do Café (OIC), Sr. Alexandre Beltrão, convidou os países-membros a concentrar seus esforços em 1970 no estabelecimento de uma economia cafeeira mundial estável.

"A planificação a longo prazo será nossa zona de operações no futuro", disse. "Tanto produtores como consumidores deverão estar comprometidos agora em elaborar uma política de consumo mundial cafeeiro".

ESPERANÇA

Disse também ter a esperança de que a OIC em 1970 estará livre

das pressões a curto prazo que afetaram seu progresso desde que foi firmado o primeiro Acordo Cafeeiro Mundial em 1962.

"A tarefa que temos pela frente é a de traçar e estabelecer uma política comum sobre reservas, concentrarmos-nos na operação do Fundo de Diversificação, e elaborar um plano a longo prazo para equilibrar a produção e a estabilidade dos preços".

O Fundo de Diversificação, estabelecido para ajudar os produtores a concentrar seus esforços em empresas agrícolas e industriais alheias ao produto (no caso o café), para torná-los menos depen-

dentos deste, financiará tais programas.

"Não devemos perder a possibilidade de longo prazo examinando continuamente os problemas imediatos", disse Beltrão. Estes foram altas e baixas de preços nos mercados, dificuldades, individuais dos produtores e outros aspectos do tempo da OIC.

Agora temos um bom entendimento das distorções estruturais que fazem com que a economia cafeeira seja diferente em países produtores diferentes. Este conhecimento nos permitirá eliminar tais problemas quando olharmos para frente", disse.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m
Richard Johnson — Michelle Mercier

OS AMANTES DE LADY HAMILTON
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
John Wayne — Rock Hudson

JAMAIS FORAM VENCIDOS
Censura 14 anos

ROXY

16 — 20h
Rodolfo de Anda — Fanny Cano

A VINGANÇA DE BILLY KID
Censura 10 anos

GLORIA

17 — 20h
Jack Lemmon — Walter Matthau

UM ESTRANHO CASAL
Censura 5 anos

IMPERIO

20h
Frederick Stafford — George Hilton — Michael Rennie
A BATALHA DE EL ALAMEIN
Censura 14 anos

RAJA

20h
Peter Lee Lawrence
MATAFUMI UM POR UM
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
16h45m — Os Três Patetas — Filme
17h00 — Jeannie é um Gênio — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h00 — Tele Jornal Hering
19h30m — A Discoteca do Churrasco — Musical
20h45m — A Ponte dos Suspiros — Novela
21h25m — Vêu de Noiva — Novela
22h05m — Reporter Garcia
22h20m — Gunsmoke — Filme
23h20m — Cidade Nova

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
20h07m — Show Sem Limites — Com J. Silvestre
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h15m — Conversa de Arquibancada

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — Alô Brasil, Aquêlê Abraço — Musical
22h10m — Telobjetivo Crefisul
22h35m — Agente da Uncle — Filme

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gnocchi e a La Carte.

Zury Machado

Na Capela do Colégio Coração de Jesus, às 17 horas de sábado próximo, dar-se-á a cerimônia do casamento de Carmen Rosa Caldas e Pedro Guillon Pereira de Mello. Os noivos receberão cumprimentos na sala da Capela.

* * *

Os costureiros Nazareth e Lenzi foram recebidos na Fábrica de Rendas Hoepcke, pelo Sr. Dr. Arnaldo Regis.

* * *

Continuam os comentários sobre a mais longa noite do ano, Reveillon, no Clube Doze de Agosto e no Santacatarina Country Club.

* * *

Itajaí: Em sua maravilhosa residência, em Cabecudas, sábado, o Senhor e Senhora Cezar Ramos reuniram amigos para um jantar. O elegante casal, que reside no Rio, está em temporada de férias e tem sido assunto, no Vale do Itajaí.

* * *

Cumprimentamos o Engenheiro Raul Bastos, pelo seu aniversário, ontem.

* * *

A bonita Tânia Slovinski e Luiz Heitor Ferrari têm recebido cumprimentos da sociedade pelo seu recente noivado.

* * *

Na semana que passou, o Reitor Ferreira Lima homenageou, com um jantar, a imprensa da Capital.

* * *

Num almoço muito simpático, realizado no salão vermelho do Mário Hotel, foi notada a presença do casal Inésia-Liberato Laus, em companhia da Senhora Bentinha Leal Bauer.

* * *

Nair e Teodocio Atherino, um casal catarinense muito simpático e elegante, residente no Rio, passaram as festas de fim de ano em nossa cidade. No Reveillon do Country, Dona Nair usou um bellissimo

modelo de Mary Angélica, a modista da alta sociedade carioca.

* * *

Denise Maria Nascimento e o Engenheiro Ricardo Saporiti, foram vistos, domingo último, circulando pelo movimentado balneário de Camboriu, num "Galaxie" côr palha.

* * *

Em seu escritório, a rua D.odoro, o Dr. Armando Corrêga, Diretor da Deatur, recebeu a visita do internacional costureiro Nazareth.

* * *

O decorador Aldo Domingues montou seu apartamento no Edifício Daniela e deixou São Paulo, para uma temporada de férias na Ilha.

* * *

Desde sábado, encontram-se no Rio, o Governador do Estado e o Secretário Sem Pasta.

* * *

Foi par constante da bonita Tânia Braga, no Reveillon do Country Club, o discutido Flávio G. Federmeiras.

* * *

Fomos informados que o fabuloso conjunto "Os Ineríveis" está fazendo temporada em Camboriu, no "Forão 170".

* * *

A Comissão das festas do Carnaval 70, segundo fomos informados ontem, foi recebida pelo Prefeito Acácio Santiago.

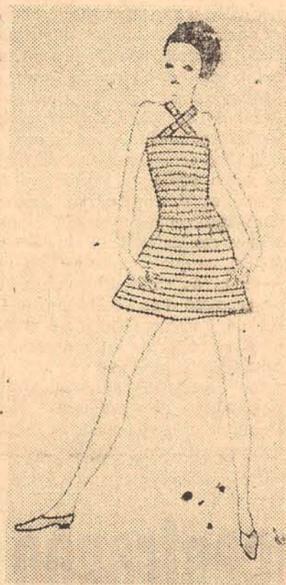
* * *

O industrial Wilson Meleiros, que recentemente chegou de uma viagem de negócios pela Europa, em março próximo irá aos EE. UU.

* * *

O Pensamento do Dia: "A melhor comédia é aquela que nós mesmos representamos".

Lára Pedrosa



Um amor de vestido, mais fresco, impossível, com o corpo inteiramente franzido com elástico. Alças cruzadas, cintura levemente descolada para a altura dos quadris, e saísta larga sem maiores complicações

O VERÃO DA PELE AOS PÉS

Dr. Paulo Batista de Oliveira, clínico que assina a coluna "Conselho Médico JB" dá recados de como tratar o corpinho durante o verão, nos lugares onde o calor não faz a menor cerimônia. Para quem não leu o Jornal do Brasil de ontem, aí vão as dicas para se sair ilesa da estação "ora em vigor".

PELE, PRAIA

Os cuidados higiênicos com a pele são mais necessários no verão a fim de evitar as micoses e infecções. O sol, no verão, deve ser evitado. A praia, apesar de bronzear a pele tem dois inconveni-

entes que podem ser facilmente contornados. O sol da tarde e o vento prejudicam a cutis, ressecando-a. É aconselhável, pois ao frequentar a praia usar óleos protetores.

PÊSO, AGUA

Como vestir-se no verão? Usando roupas leves que permitam a evaporação cutânea e a circulação do ar. O trabalho no centro da cidade, em ambientes quentes, sem ventilação, requer vestuários simples e leves, de tecidos permeáveis.

No verão é fácil manter o peso, sem perder a elegância: os alimentos que engordam, como as gorduras, podem ser retirados da alimentação, facilitando a luta do organismo contra o calor. Os líquidos deverão ser ingeridos sem qualquer receio de que possam comprometer a elegância. Existe um tabu popular de que os líquidos engordam. Esta crença é completamente falha. A mulher deve tomar água ou outro líquido, no verão, sem receio de engordar, pois perdendo-se mais água, há necessidade de ingestão frequente de líquidos: água, refrigerantes e sucos de frutas. Estes últimos são os melhores por conterem vitaminas.

As verduras, legumes, frutas, devem ser consumidos à vontade. As massas, carnes, ovos e laticínios serão usados em quantidades moderadas. Abolir as frituras, gorduras e chocolate. Incluir no grupo das frutas, as cítricas — laranja e limão.

No verão, o organismo faz um esforço, a mais para sobreviver em ambiente muito quente. Por essa razão, é aconselhável um período diário de sete a oito horas de sono em quarto arejado ou refrigerado, a fim de refazer as energias para outro dia de trabalho.

Música Popular

Augusto Buechler

AINDA 69

O ano de 1969 continua sendo muito comentado. O crítico-musical, Júlio Hungria, há dias, pelo "Jornal do Brasil", publicou um artigo, onde toca no nosso problema número um, qual seja o da afirmação da música brasileira, dentro e fora do Brasil. E mais: aponta as nossas possibilidades para este ano.

— 0 0 0 0 0 0 —

Hungria começa, dizendo que "1969 foi um ano muito marcante para a música popular brasileira, que, pela primeira vez em sua história, sofreu, de modo amplo e imediato, todas as consequências de uma atitude assumida. O determinado momento a que ela foi levada por uma série de circunstâncias criou, em uns do ano passado, inúmeras possibilidades de arito que, afinal, se consumaram, logicamente em prejuízo da continuidade do seu processo específico".

Depois, ele passa a abordar as consequências do êxodo, acentuado no fim de 68 e que teve continuidade em 69. Isto prejudicou muito o consumo de música brasileira. Diz Júlio Hungria: "Quase dez anos depois da Bossa-Nova, em se havia tornado, verdadeiramente, um veículo expressivo de cultura popular. E a sua representatividade em termos de arte se confirmava por dados de mercado — consumia-se por volta de 65% de música nacional contra 35% de música importada. A continuidade foi prejudicada. A luta em massa para o exterior de muitos dos nossos nomes mais importantes entre autores e intérpretes foi uma constante todo esse ano".

Mas nem tudo está perdido, diz ele: "As sementes plantadas, no entanto, impediram o pior. Com o passar do tempo, o quadro foi se reatando. Retoma-se hoje, quase um ano depois, o fio da meada (ou, pelo menos, parece que estamos tentando retomá-lo). O período dos festivais colaborou para isso na medida do que se poderia esperar diante de tudo que ocorreu e, paralelamente, revitalizaram-se valores aparentemente marginalizados". Diz que "no exterior, fizemos sucesso, verdade seja dita. Procuramos aproveitar todas as oportunidades (e foram muitas) que se nos ofereceram. Foi um sucesso menos arrasador que em outros anos, sem dúvida. Eventualmente, no entanto, terá sido mais eficiente na medida do que poderá render a longo prazo para o repertório nacional, especialmente quanto ao público europeu, ainda não conquistado".

— 0 0 0 0 0 0 —

PARA 70

"Para 70 pouco se pode prever. Vamos iniciar o ano novamente no MIDEAM, uma nova possibilidade quanto ao mercado europeu, mais especificamente. O que pode querer dizer também uma abertura (mais uma) para os EUA".

E conclui, dizendo: "As bases do movimento que explodiu com Caetano e Gil em 67 continuam intactas e a liberdade de criar, acima de tudo, que tem sido a arma dos compositores nacionais desde o momento em que eles a descobriram, deve continuar dando, pelo menos por enquanto, a tônica do repertório".

— 0 0 0 0 0 0 —

Pois é, Júlio Hungria também reconhece a improvisação dos nossos músicos e a considera responsável pelo surto de renovação, mais acentuado de Caetano e Gil para cá, mas já existente há muito tempo, embora esparsamente. E o que ele quer dizer com a expressão "liberdade de criar, acima de tudo" (grifada por ele, naturalmente por se tratar de um lema dessa nova geração).

— 0 0 0 0 0 0 —

TANGO

Nos últimos anos temos assistido à volta de diversas modas, não só no campo da música, como também no campo das roupas e outros objetos. Vamos a uma novidade, em matéria de moda musical: a volta do tango. Sim, senhores, do tango. E por que não? Um tango é eterno como uma valsa. Pode perfeitamente reconquistar a sua velha posição de liderança.

Numa coluna da revista "Intervalo" (n. 365), intitulada "Fio Direto De Paris", encontra-se a notícia segundo a qual, nas boates de Paris e Londres o tango está novamente na moda. "A Média Luz", foi tocada sete vezes, numa só noite, numa boate de Paris. Diz, ainda, a mesma nota, que em Kings Road (Londres) os discos já começaram a aparecer nas lojas especializadas em artigos musicais.

Ai está: se a moda pegar, vai haver muito disco de Gardel por aí, que vai ser tirado do fundo do baú, para voltar aos toca-discos.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

DEFEITOS NA BR-101

As reclamações dos turistas e catarinenses que viajam ao longo da rodovia federal BR-101, sobre o estado de conservação da estrada, tem sido mais constantes nos últimos dias.

Com o natural e explicável aumento do número de veículos que transitam pela BR-101, ainda não se conseguiu um esclarecimento sobre os defeitos, que ali se verificam.

A passagem pelas pontes em velocidade permitida — 80 quilômetros por hora — ocasiona uma quebra de molas, falha nos amortecedores e, até mesmo uma capotagem.

Principalmente, no trecho Biguaçu-Tijucas os desníveis das pontes são mais violentos.

Tudo isto seria perfeitamente aceitável, se a solução dependesse de elevados recursos financeiros ou equipamento especializado.

Tratando-se, entretanto, de um serviço que pode ser executado em um só dia, com o deslocamento de alguns operários e uma só máquina, a situação se agrava.

Não há explicação razoável no pecado de omissão praticado até agora pelo Décimo Sexto Distrito Rodoviário Federal, sediado nesta Capital.

Fica a observação, e reivindicação dos viajantes, para que o Engenheiro Hildebrando Marques de Souza, Chefe do DNER em Santa Catarina, determine as medidas cabíveis ao caso.

TURISMO COM ÓLEO

A par da ausência total de uma infra-estrutura turística na Ilha de Santa Catarina, os veranistas constatam neste início de período mais um grave drama, que prejudica sensivelmente maior afluxo de banhistas às nossas praias.

Canasvieiras, Jureré, Joaquina, Moçambique, Armação e Forte são os balneários mais visitados. E, justamente esses os mais atingidos pela passagem dos navios pelo litoral catarinense.

Antes, o cidadão levava para a praia o indispensável: lanche, água gelada, toalhas e material esportivo.

Hoje ele tem que incorporar na "mochila" alguns litros de gasolina ou latas de benzina, para retirar do corpo as manchas de óleo proveniente das embarcações.

Nos anos anteriores, o Capitão dos Portos expediu nota oficial, advertindo todos os barcos e navios que a expedição do óleo no mar, provocaria a aplicação de severas multas, além de outras sanções legais.

Como o fenômeno este ano está mais grave, torna-se necessária nova medida, ainda mais drástica por parte daquela autoridade. Muita gente de fora esta correndo de Florianópolis pela impossibilidade de tomar um banho ou sentar à beira do mar.

COQUETEIS, FESTAS DE ANIVERSÁRIOS E BANQUETES

SERVIÇOS DO LIRA TENIS CLUBE



Automóveis

Rallye da Copa do mundo já tem mais de 50 competidores inscritos

Cinquenta competidores já se inscreveram para o Rallye da Copa do Mundo, promovido pelo jornal inglês "Daily Mail". Até o início da prova, de mais de 25 mil quilômetros, em 19 de abril vindouro, mais 70 inscrições serão aceitas pelos organizadores.

Um Rolls-Royce Silver Shadow, que será pilotado por dois desportistas britânicos, R. K. Richards e P. Church é o carro mais caro até agora inscrito.

O Rallye que será uma competição das mais cosmopolitas tendo já recebido inscrições de equipes da Argentina, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Quênia, Kuwait, México, Suíça e Estados Unidos, sendo agora i

sendo que muitos dos concorrentes ainda em que carros correrão nas seis semanas de duração da Rallye.

Das inscrições inglesas até ago-

ra aceitas destacam-se as equipes das fábricas British Leyland e da Ford, embora a Ford não tenha ainda designado os pilotos dos quatro carros que participará da competição.

A British Leyland inscreveu seis carros: três Triumph 2.5 P.I. Mark II e três Rover. Andrew Cowan e Brian Goyle; Brian Culcheth e J. Syer; e Paddy Hopkirk e Tony Nash, vencedores da Maratona Londres-Sidney, serão os pilotos dos três Triumph, enquanto os três Rover serão pilotados por E. C. Green e J. Murray (ambos australianos); T. Kingsley e P. Evans; e Miss R. Shmith e Mrs. A. Watson.

D. Currel, do Middlesex, inscreveu um Vauxhall Cresta, e A. D. Rees, de Carmarthen, no País de Gales, um Singer Vogue, ambos inscritos particularmente, estando desta forma, representadas

na grande competição a Vauxhall e a Roots, duas das maiores fábricas britânicas.

Além de Miss Smith e de Mrs. Watson, que pilotarão um Rover de fábrica, mais três equipes femininas já foram aceitas, entre as quais uma da revista "Womann", que participará com um Morris 1.800.

Outras inscrições interessantes foram também aceitas. A Associação de Desportos Motorizados da Real Força Aérea, inscreveu um Ford que será conduzido pelo piloto D. Soames-Warin e, o Regimento Real de Fuzileiros, um Ford Escort GT, que será dirigido pelo major E. F. Moorat e o tenente J. R. Shaw.

Um outro veículo inscrito por P. G. Graham, do Middlesex, é um Ford Cortina Savage, equipada com um motor Ford Zodiac V-6 de três litros.

Iugoslávia vai fabricar Volkswagen

A fábrica Volkswagen anunciou a assinatura de contrato com uma empresa da Iugoslávia para a fabricação de seus automóveis naquele país. A direção da Volkswagen disse que o acordo de cooperação técnica e de vendas com a Urdružena Metalna Industrija, de Sarajevo, tem o objetivo de produzir e vender automóveis Volkswagen na Iugoslávia. A empresa alemã disse que, além das fábricas da firma iugoslava, em Sarajevo, Bucogno e Konjic, muitas outras companhias iugoslavas do ramo participarão na produção dos automóveis.

Filête em carro volta a ser moda

Está voltando a moda dos carros com filête pintado. Para os jovens, o filête transforma o automóvel numa "máquina quente". Os mais idosos já acham que ele dá ao carro um toque de distinção. A verdade é que esse pequeno friso tem despertado a curiosidade de muita gente.

E, quando se vê pelas ruas um Ford LTD70 ou um Corcel GT com filête, a pergunta vem logo: — Puxa, como será que eles conseguem pintar um friso assim tão uniforme? Mas, como para tudo há uma explicação, a Ford-Willys resolveu mostrar como se processa essa operação de pintura.

Filête

Para fazer o filête, usa-se um aparelho especial — uma caneta grande — que mais parece uma platina de carpintaria. Com o auxílio de um gabarito fixado na lateral do carro, o funcionário tem apenas que deslizar essa caneta sobre o filête, para traçar o filête.

Cuidados especiais

Apesar do processo ser relativamente simples, a técnica de aplicação exige cuidados especiais.

Inicialmente, o carro é limpo com solvente especial, principalmente, nos locais onde vai receber a tinta. O gabarito, suspenso por cabos de aço, move-se livremente de forma a ajustar-se na posição adequada para a pintura. Fitas adesivas marcam os pontos dos para-lamas onde deve começar e terminar o filête. Depois de bem ajustado, o gabarito é fixado na lateral do carro, por sucção.

Vem então a fase da pintura, propriamente dita. Estando tudo ajustado, o funcionário começa a traçar o filête, deslizando a caneta sobre uma régua que está fixada no gabarito e que segue exatamente as linhas da "cintura" do carro.

Foi e voltou

Antigamente, quase todas as carrocerias eram decoradas com filêtes. Quando surgiu o automóvel eles ainda continuaram por algum tempo. A moda foi e voltou várias vezes. Em certas épocas houve até axagô no seu uso, lá por volta de 1920. Faziam-se filêtes nas laterais dos carros; no capô do motor, geralmente em rodas e até nos para-choques.

Mudaram os tempos e o filête ressurge agora, sendo usado à vontade pelas fábricas americanas e suas subsidiárias.

General Motors fabrica seu motor n. 200 mil

Mais um importante marco na indústria automobilística brasileira foi estabelecido pela General Motors do Brasil, ao produzir, na sua fábrica de São José dos Campos, o motor Chevrolet de número 200.000.

Consciente da importância da indústria automobilística nacional, já em março de 1959 a General Motors do Brasil comemorava a fabricação do 1º motor Chevrolet brasileiro. Em fevereiro de 1966 a produção alcançava 100.000 unidades em novembro de 1968, elevava-se o total para 150.000. Com a entrada do Opala na linha de

veículos Chevrolet, a produção alcançou rapidamente a casa dos 200.000, ou sejam 50.000 motores fabricados em pouco mais de 1 ano.

O evento foi celebrado no final da linha de montagem de motores (foto) em cerimônia simbólica que contou com a presença de dirigentes e operários da empresa.

As instalações industriais da GM do Brasil em São José dos Campos compreendem fundição e usinagem de motores. A fábrica foi inaugurada em 1959 e possui, atualmente, mais de 2.400 empregados.

Antifarol eletrônico soluciona os problemas com os ofuscamentos

O problema do ofuscamento que vem preocupando não só os proprietários de automóveis, mas a indústria automobilística e as autoridades em todo o mundo, parece ter sido, agora, resolvido definitivamente com o aparecimento no mercado do antifarol eletrônico Jenco.

É uma aparelhagem de proporções reduzidas e de importante aplicação. Inventado por técnico brasileiro, tem tudo para ser oficializado pelas autoridades de trânsito pelo que significa em matéria de segurança.

O QUE É

O antifarol Jenco nada mais é do que uma tela plástica de tamanho reduzido, presa a uma caixa contendo um pequeno motor movimentado por quatro transistores e comandado por uma célula foto-elétrica.

O motor está ligado a uma perna telescópica, que fica aparafusada à chapa interna do carro, junto ao para-sol do lado do motorista. Essa perna telescópica permite regular a tela para a altura da linha de visada do motorista. Durante o dia, o aparelho é rebatido para cima e fica colado ao

teto junto ao para-sol.

O antifarol funciona ligado ao circuito das lanternas do carro e entra em funcionamento tão logo escureça.

Uma pequena caixa de comando colocada sob o painel tem um pequeno botão que liga e desliga, o aparelho, e permite aumentar ou diminuir a sensibilidade da célula fotoelétrica, fazendo com que a tela entre em funcionamento ao impacto de um fecho de luz mais fraco ou mais forte.

A alma do aparelho é a célula fotoelétrica que fica colocada na haste de fixação do espelho retrovisor interno. Quando um fecho de luz impressiona essa célula, ela aciona todo o dispositivo de comando e faz baixar a tela, numa ação instantânea, livrando o motorista do ofuscamento por mais forte que seja o fecho de luz que tenha pela frente.

O aparelho mesmo que seja esquecido ligado não afeta em nada o circuito elétrico do carro, nem chega a influir no consumo da bateria, pois gasta um décimo de ampère para o seu funcionamento.

O INVENTOR

O inventor desse aparelho de

tanta utilidade para quem dirige automóvel é Charles Jacques Jenné, um técnico eletrônico, com mais de 60 anos de idade, que fabricava estabilizadores automáticos de voltagem.

A idéia de inventar alguma coisa que evitasse o ofuscamento surgiu há três anos, quando o Sr. Jenné vinha pela estrada Rio — Friburgo dirigindo o seu automóvel e foi atirado para fora da estrada por um caminhão que, momentaneamente, o ofuscou com dois potentes faróis.

Dai para a frente o Sr. Jenné decidiu entrar positivamente, no campo da pesquisa para achar algumas coisas que pudesse livrar os motoristas desse perigo constante, principalmente nas estradas.

Primeiramente foi construída uma tela tipo colméia parecida com essas que são utilizadas nas luminárias fluorescentes; o resultado foi bom mas não o que seria o ideal.

Uma noite em que seu filho, ainda pequeno, brincava com um pedaço dessa tela junto à televisão, o Sr. Jenné sentiu o estalo que o fez chegar ao aparelho que hoje está sendo lançado no mercado.

Dodge deixa Chrysler satisfeita e novos lançamentos vão surgir em 70

Para muitos a Chrysler está sorrindo sozinha, desde o lançamento do Dodge Dart. Os diretores da empresa não escondem mesmo sua satisfação pelo êxito desse carro de luxo, que encontrou uma boa faixa de operações no mercado de mais alto poder aquisitivo e que, já no segundo mês de consumo, apresentava um índice de vendas superior a mil unidades.

A linha Dodge, que além do Dart já produz em série o Dodge 700, o 400 e o 100, prometendo mais novidades para o ano 70, assinala para a Chrysler no Brasil uma nova etapa. Foi em 1918 que a fábrica americana, que é a quinta maior Estados Unidos, em poder industrial, e a terceira maior empresa automobilística do mundo, adquiriu os primeiros 25% das ações da Simca francesa para em 1963 aumentar sua participação na ordem de 63% assumindo o controle da companhia. Já em 66 era pacífico o con-

trole acionário da Simca do Brasil pela Chrysler. Um ano depois, iniciava-se a produção nacional sob a responsabilidade da fábrica norte-americana. Foi quando se conheceram os famosos testes de Detroit, dos quais se saiu bem o Esplanada. Os técnicos da Chrysler aprovaram o veículo e tanto o Esplanada como o Regente, ficaram endossados pelos padrões de qualidade da Chrysler. Em novembro de 67, o Esplanada com a plaqueta fabricado pela Chrysler do Brasil, recebeu cêrea de 53 novos melhoramentos técnicos.

BOA REAÇÃO

A reação do público foi a melhor possível, em relação ao Esplanada e ao Regente. Em dezembro de 67 as vendas aumentaram 43,8% em relação a novembro. A rede de revendedores foi revitalizada e uma maior assistência passou a ser possível aos proprietários dos automóveis fabricados com a chancela da Chrysler. Já no

ano seguinte, em 68, a empresa forneceu aos compradores um atestado de confiança inédito no negócio do automóvel no Brasil: um certificado acompanhava cada veículo, garantindo-o por 36 mil quilômetros, ou dois anos de uso.

Em abril de 68 as vendas aumentaram de novo, 128,7% em relação ao mês anterior. Em meados do ano os veículos da Chrysler alcançaram pela primeira vez o maior valor de revenda entre os carros da sua categoria.

Novos recordes foram sendo registrados pela Chrysler com o Esplanada e o Regente. A sequência de êxitos atingiu seu ponto culminante em dezembro, quando a Chrysler colocou 1.267 veículos no mercado, vendendo durante o ano de 1968 cerca de 8.110 automóveis, crescendo 104,9% com relação ao ano de 67. Essa posição deu à Chrysler a posição de indústria automobilística de maior aumento de vendas em 68, no país.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69	OK
Aero	68	
Aero	68	
Aero	66	
Itamaraty	66	
Aero	65	
Gordini	67	
Corcel	69	
Emisul	67	
Esplanada	68	
Esplanada (2a. série)	68	
Esplanada	67	
Rural	68	
Rural	67	
DKW (Belcar)	67	
DKW (Belcar S)	67	
DKW (Belcar)	66	
Oldsmobile	62	
Wolkswagen (4 portas)	69	
Lanchas para motor de Popa	70	
Lanchas de Turbina	70	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiámos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Telefone 63-93

AUTOMÓVEIS

ESPLANADA	67
ESPLANADA	69
ESPLANADA GELO — 4 FAROIS	68
RURAL WILLYS	66

CAMINHÕES

CAMINHÃO FORD	46
CAMINHÃO MERCEDES-BENS	59

REVENDEDOR AUTORIZADO



DIPRONAL Veículos Usados



com 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Itamaraty	ANO 68
Rural-Willys	ANO 66
Gordini	ANO 64
Kombi	ANO 62

Dipronal
Felipe Schmidt 60

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PÓRTO ALEGRE

à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h

4,00	8,00	10,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00	8,00	10,00	16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00	8,00	10,00	12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00	8,00	10,00	12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	8,00	10,00	12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00	8,00	10,00	12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIÓ

à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

à Pórtó Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUA

à Pórtó Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h

à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA

à Pórtó Alegre 0,30 2,00 9,30 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h

à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00

à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Pórtó Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h

16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Pórtó Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h

à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Pórtó Alegre CARRO LEITO às 21,00

4,00	7,00	12,00	17,30	19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00	7,00	12,00	17,30 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00	7,00	12,00	17,30 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00	7,00	12,00	14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00	6,30	10,00	12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	7,00	10,00	12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Pórtó Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-72-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

HORÁRIO

Partida de Florianópolis A

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas

Dom Retiro às 4,30 horas

Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas

Urubicy às 4,30 horas

Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas

São Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

Linha: Rio do Sul — Florianópolis

Horário:

Partida de Rio do Sul A

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas

Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS LAGES	CHEGADA EM FLORIANÓPOLIS
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FPOLIS.	CHEGADAS EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.

Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas

SAO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS

Saídas de São Miguel do Oeste às 14,00 horas, aos domingos, terças e quintas.

Rodoviária Expresso Brusquense

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

Horário: Camboriu, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.

DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00

JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30

BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30

JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30

PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIU — ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

NOTICIA É NA GUARUJA

7,05	— Rádio Notícias BRDE
8,00	— Correspondente CIMO
8,55	— Repórter ALFRED
9,55	— Rádio Notícias BRDE
10,55	— Rádio Notícias BRDE
12,00	— Repórter ALFRED
12,55	— Correspondente CIMO
14,55	— Rádio Notícias BRDE
16,55	— Rádio Notícias BRDE
17,55	— Repórter ALFRED
18,10	— Resenha J-7
18,50	— Correspondente CIMO
22,00	— Repórter ALFRED
23,00	— Correspondente CIMO

CLINICA RADIOLOGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente

Dr. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169

Dr. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135

Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andr

Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIÓ X

SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — G.B.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS

CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12

CLINICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas

Dr. Gilberto M. Jústus

Dr. Nelson S. Mitke

Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas

Odontopediatria

Cirurgia — Prótese

Clínica Geral

Horários 15,00 às 22,00 horas

Rua Felipe Schmidt — 34/s.3.

DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina

— Problemática Psíquica, Neureses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças

RUA NUNES MACHADO, 21

FLORIANÓPOLIS

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral

Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires

Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN

LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

Abelardo Gomes Filho

ADVOGADO

Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores

Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312

Telefone 42-9461

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas

JOCY JOSÉ DE BORBA

Advogado

Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar

Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten

Advogado

Hélio Carneiro

Advogado

Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.

Ed. Florêncio Costa, 53

7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas: Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.

Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.

Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79

Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

WILDI E RAU LTDA.

Engenharia — Projetos — Construções — Administração

Rua Felipe Schmidt, 52 — 1º andar — Fone 35-17

PROFESSOR HENRIQUE STODICK

ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Ccinasa)

Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107

Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI

EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO

PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI

Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM

COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMARIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.

TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548

FONE 63-52 — ESTREITO

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.

1 terreno medindo 46.000m2, situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito Organte — Comercial e Contabil Ltda.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

ALUGA-SE

Apartamento com quatro quartos, garage, demais dependências. Ver e tratar a rua Duarte Schutel, 38.

VENDE-SE

Arma de caça submarina e duas carretilhas de pesca. Tratar a rua Duarte Schutel, 38.

PARTICIPAÇÃO

Paulo Alves dos Reis e sra. Evaldo Erny Weingartner e sra. têm o prazer de comunicar o noivado de seus filhos

DILSON E WALLY

Fpolis, 25.12.69.

BODAS DE PRATA

CASAL VIEIRA — LAUS

Festeja na data de hoje, Bodas de Prata, o casal Dr. Agostinho Laus e Maria do Rosário Vieira Laus, com missa em ação de graças que será celebrada na Igreja de Santo Antônio, às 7,30 horas. São filhos do casal: Márcio José, Mário Augusto, Maria Aparecida casada com o sr. Vilson Mariot e Maurício Roberto. Ao registrarmos o evento enviamos nossos parabéns extensivos aos seus familiares.

VENDE-SE

Uma casa material recém- construída desocupada, NCRS. 18.000,00 com terreno, em Capociras. Tratar: Rua Santos Saraiva n.º 1569 — Estreito.

CONCURSO TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

Do Ministério da Fazenda. Provas já marcadas. As provas serão realizadas nos dias 7 (sete) e 8 (oito) de março de 1970. Nossas Apostilas dispensam Cursinhos. Seu êxito depende de orientação segura, eficiente e experimental. Consiga o êxito que milhares já conseguiram, estudando pelas melhores e mais completas Apostilas já elaboradas no Brasil, contendo todos os pontos item por item, conforme programa oficial do DASP e do CETREMFA. Quatro volumes de economia, 2 volumes de Direito Tributário, mais ainda, Inglês, Português, Estatística, Contabilidade, Direito Público e Privado. PREÇO DA COLEÇÃO — APENAS 130,00, mais NCR\$ 10,00 porte de reembolso. Porte a/c NCR\$ 20,00. SENHORES CANDIDATOS: Examinem nossas Apostilas, sem qualquer compromisso, cotando-as com outras que surgirem. LEX CURSO — Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10.º — C. Postal 1497 — São Paulo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SENNA PEREIRA" — FLORIANÓPOLIS — ESTREITO

COMUNICAÇÃO

De ordem do Senhor Diretor, prof. Rubens Victor da Silva, e, com a finalidade de restabelecer a verdade, comunicamos aos senhores alunos e interessados que, no corrente ano, continuará funcionando nas dependências do Grupo Escolar "JOSÉ BOITEUX" sito a rua Marechal Câmara n. 154 — Telefone n. 6311, esta Escola Técnica de Comércio.

Outrossim, avisa aos interessados que, a 26 do corrente, a partir das 19 horas, estará aberta a Secretaria, no endereço acima citado, para o recebimento das matrículas para o ano letivo de 1970, bem como as inscrições para exame de segunda época.

Prof. Arnaldo Suarez Cunco
Secretário

instalamos peças VW
originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio e Agência
Rua Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito



Cidade

Entidades carnavalescas da Capital serão auxiliadas pelos Governos Estadual e Municipal — João Ernesto foi colhido por uma pedra que rolou do Morro da Cruz, tendo morte instantânea — Farristas arrombam restaurante na Lagoa da Conceição e fazem festa — Médicos da Capital preocupam-se com o problema de desidratação — Prefeito quer providências para acabar correrias nas praias.

Acácio pede providências para acabar correrias

Seminário prossegue: 4 palestras

O Seminário de Avaliação do Estudo Preliminar da Micro-Região da Grande Florianópolis, terá continuidade hoje pela manhã no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas com palestras proferidas pelo Prefeito Acácio Santiago, arquiteto Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, Vitor Peluso Júnior e Nereu do Valle Pereira. No período da tarde serão coordenados pelas equipes chefiadas pelo economista Carlos José Gevaerd, do Setor Econômico, Madre Alma Casses, do Setor Social, João José Ramos Schaefer, do Setor Institucional e arquiteto Moisés Lyz, do Setor Físico, os Estudos Preliminares da Micro-Região. O arquiteto Pedro Paulo Saraiva discorrerá sobre o Centro Metropolitano projetado para a Cidade.

O Seminário foi instalado às 20 horas de ontem, numa promoção do Escritório Catarinense de Planejamento Integrado — Esplan.

Atendimento odontológico foi grande

Levantamento efetuado pelo Serviço de Odontologia Sanitária, mantido no interior da Ilha pela Prefeitura Municipal, em convênio com a Secretaria da Saúde e Legião Brasileira de Assistência, constatou que foram atendidos 8.458 pacientes e realizadas 12.499 unidades de trabalho durante o ano de 1969.

Dos nove gabinetes odontológicos — localizados na Lagoa da Conceição, Ribeirão da Ilha, Pântano do Sul, Itacorubi, São João do Rio Vermelho, Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses, Santo Antônio e Canasvieiras — o que apresentou maior volume de trabalho foi o de Pântano do Sul, com 1.705 serviços realizados, seguindo-se o de Cachoeira do Bom Jesus, com 1.673 e o da Lagoa da Conceição, com 1.593.

Desidratação atinge mais três crianças

Mais três casos de desidratação foram registrados ontem pelo Hospital Infantil desta Capital, sendo dois com características gerais e um de emergência, com necessidade de internação. Dois dos três casos registraram-se com pacientes de nível médio e o terceiro com indigente.

A direção do Hospital voltou a orientar os pais no sentido de que empreguem as medidas preventivas, colocando em seus filhos roupas leves e bem arejadas, não permitindo que as crianças fiquem expostas ao sol e dar-lhes bastante líquido. Aos primeiros sintomas da desidratação — diarreia e vômitos contínuos — as crianças deverão ser encaminhadas para o Hospital.

Res avarante da Lagoa foi assaltado ontem

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações registrou um arrombamento, ocorrido na madrugada de ontem, no Restaurante Puerta Del Sol, localizado no mirante do Morro da Lagoa da Conceição, quando um grupo de indivíduos utilizando-se de ferramentas forçou uma das janelas do estabelecimento. Além de promoverem uma autêntica festa no interior do Puerta Del Sol, consumindo grande quantidade de bebidas, enlatados e alimentos conservados em geladeira, os ladrões

ainda danificaram regular quantidade de copos e garrafas de bebidas de alto valor. Levaram também diversos objetos de valor, deixando intacto um revólver Smith-Wesson, do proprietário da casa.

A ocorrência foi registrada na manhã de ontem, na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que já possui seguras pistas que possibilitarão a prisão dos "farristas", o que deverá ocorrer ainda hoje.

Fundação Sesp

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL
RESULTADO DA CONCORRÊNCIA N.º FL-14/69

De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n.º FL-14/69, para aquisição de materiais (tubos, peças e conexões) de ferro fundido e PVC rígido, para as adutoras e redes de distribuição dos sistemas de abastecimento de água das cidades de Umuarama — PR, Wenceslau Braz — PR e Porto União — SC/União da Vitória — PR, foram adjudicadas as firmas CIA. METALÚRGICA BARBARA — CIA. FERRO BRASILEIRO, no valor de NCR\$ 844.853,48 (OITOCENTOS E QUARENTA E QUATRO MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E TRÊS CRUZEIROS NOVOS E QUARENTA E OITO CENTAVOS) e CIA. HANSEN INDUSTRIAL, no valor de NCR\$ 257.485,21 (DUZENTOS E CINQUENTA E SETE MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO CRUZEIROS NOVOS E VINTE E UM CENTAVOS).

Os representantes das firmas deverão comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Estêves Júnior, 168 — Fpolis — SC:

1. Até uma hora antes da assinatura dos contratos, para complementação da caução, de acordo com o item 5-b do Edital de Concorrência, nos valores abaixo:

a) CIA. METALÚRGICA BARBARA — NCR\$ 39.003,00 (TRINTA E NOVE MIL E TRÊS CRUZEIROS NOVOS).

Caução Total: NCR\$ QUARENTA E NOVE MIL E TRÊS CRUZEIROS NOVOS.

b) CIA. FERRO BRASILEIRO — NCR\$ 32.250,00 (TRINTA E DOIS MIL, DUZENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS NOVOS).

c) CIA. HANSEN INDUSTRIAL — NCR\$ 2.880,00 (DOIS MIL, OITOCENTOS E OITENTA CRUZEIROS NOVOS).

Caução Total: NCR\$ 12.880,00 (DOZE MIL, OITOCENTOS E OITENTA CRUZEIROS NOVOS).

2. No dia 13/01/70, às 16 horas, para a assinatura dos respectivos contratos. Deverão apresentar documento que comprove estar habilitado para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 2 de janeiro de 1970

Eng.º Werner Eugênio Zulauf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

Fundação Sesp

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL
RESULTADO DA CONCORRÊNCIA N.º FL-18/69

De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n.º FL-18/69, para execução da construção de civis, instalação de equipamentos e material de ferro fundido, referentes à Construção e Casa de Bombas, Estação de Tratamento de Água, Reservatórios R4 e R5 e Estação Elevatória do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Videira — Estado de Santa Catarina, foi adjudicada a firma MOECKE & FILHOS, no valor de NCR\$ 222.541,10 (DUZENTOS E DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E UM CRUZEIROS NOVOS E DEZ CENTAVOS).

O representante da firma deverá comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Estêves Júnior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 9 do Edital de Concorrência, no valor de NCR\$ 3.650,00. (TRÊS MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS NOVOS).

Caução Total: NCR\$ 4.450,00 (QUATRO MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS NOVOS).

2. No dia 13/01/1970, às 15 horas para assinatura do respectivo contrato.

Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 2 de janeiro de 1970.

Eng.º Werner Eugênio Zulauf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

Em telegrama ontem dirigido ao General Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, o Prefeito Acácio Santiago pede providências para que sejam coibidos os abusos que se vêm verificando em praças e parques infantis do Município, com destruição de peças, bem como para evitar a correria de veículos nas praias da Ilha nos fins-de-semana, que vêm provocando acidentes muitas vezes fatais.

Tem o seguinte teor o telegrama do Prefeito ao Secretário da Segurança Pública:

"Tomo a liberdade de levar ao conhecimento de Vossa Excelência a ação de autêntico vandalismo que está ocorrendo nas praças e parques infantis, promovendo a destruição de bens públicos do uso da coletividade, principalmente após as 21 horas. Científico ainda o abuso da correria desenfreada dos veículos nas praias aos sábados e domingos, que tem provocado desagradáveis acidentes, inclusive mortes de crianças e cidadãos pacatos. Em nome da comunidade da Capital, que vive dias de pânico, conhecedor do elevado espírito de Vossa Excelência, encareço-lhe alertar os órgãos que podem coibir tais abusos. Grato. Saudações Acácio Santiago".

LAGOA PROTEGE-SE

Procurando evitar acidentes, principalmente atropelamentos, os veranistas que possuem casas na avenida da Lagoa da Conceição, improvisaram quebra-molas em toda a extensão da avenida, cobrindo terra de poucos em poucos metros, fazendo com que os veículos trafegassem a pouca distância.

A providência, muito embora tenha gerado vários protestos, fez com que nenhum acidente se registrasse durante todo o dia de domingo, apesar do grande movimento de banhistas e de veículos que transitavam pela avenida.

Pedra rolada do morro mata João Ernesto

Com o crânio esmagado por uma pedra que desprende-se do alto do morro, teve morte instantânea às 13 horas de ontem o menor João Ernesto da Costa, de 8 anos de idade, filho de Ernesto Francisco da Costa e de Jordelina Leandro da Costa, moradores no Morro da Cruz. O acidente ocorreu nas imediações da residência da criança que brincava com dois garotos vizinhos. Os três foram buscar água num poço situado nas proximidades da torre retransmissora de Televisão onde em face da corrosão causada pelas últimas chuvas, uma pesada pedra rolou atingindo o menor e ficando retida num buraco. A tragédia poderia ser maior se uma depressão do terreno não detivesse a pedra que rolaria fatalmente sobre as casas que ficavam mais abaixo, podendo então vitimar muitas pessoas.

Acidentes provocados pelo deslocamento de pedras podem acontecer novamente no Morro da Cruz, onde o terreno propicia o deslizamento. O corpo do menor João Ernesto da Costa foi recolhido ao Instituto Médico Legal, para a necropsia. Peritos da Divisão de Polícia Científica estiveram no local para a coleta de elementos que instruirão o inquérito e a Delegacia de Segurança Pessoal registrar a ocorrência.

Carnaval se aproxima e govêrno paga auxílios

Está marcada para as 15 horas de hoje, no gabinete do Secretário da Casa Civil, a entrega dos cheques aos presidentes das entidades carnavalescas desta Capital, que compreendem a ajuda do Governo do Estado ao carnaval de Florianópolis.

Os cheques totalizam NCR\$ 18.000,00, sendo que as três escolas de samba e as sociedades "Grandeiros da Ilha e Tenentes do Diabo" receberão cada uma NCR\$ 2.000,00. A sociedade "Vai ou Racha" receberá NCR\$ 1.750,00 e o encarregado do carnaval da Cidade NCR\$ 6.250,00, de acordo com o esquema de pagamentos elaborado pela Comissão Organizadora do Carnaval.

Nos próximos dias a Prefeitura Municipal abrirá o crédito correspondente ao pagamento da segunda parcela do auxílio que concede às entidades carnavalescas.

De outra parte, em reunião realizada na manhã de ontem, a Comissão Organizadora do Carnaval debateu diversos aspectos relacionados com os festejos deste ano, ficando acertado que na

próxima quinta-feira, às 16 horas, na sede da Codoc, será efetuado um encontro com os presidentes das sociedades e das escolas de samba, bem como com o encarregado do baile municipal, com o "Rei Momo" e com o presidente da Comissão Catarinense de Folclore. Na ocasião serão discutidos aspectos finais com vistas ao carnaval deste ano.

Enquanto isso, nos galpões das entidades sociedades o movimento intensifica-se a cada dia que passa, cada qual construindo os carros de mutação e de alegoria que vão apresentar nos desfiles da Avenida Mauro Ramos.

Também as escolas de samba estão ensaiando seus enredos, buscando o título de campeã do carnaval florianopolitano.

Na Avenida Mauro Ramos — local dos desfiles — os trabalhos de preparação estão sendo realizados em ritmo acelerado, devendo a Celase nos próximos dias retirar a posteação do meio da avenida e colocar a iluminação nas laterais.

Empresas de transporte enfrentam dificuldades

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, Sr. Ivo Liberato, declarou que a situação financeira das empresas não pode ser considerada boa, em face dos pesados encargos que já no início do ano estão obrigadas a saldar, citando dentre os maiores o pagamento do seguro obrigatório, o aumento do preço da gasolina e da Taxa Rodoviária que agora foram elevadas. Acha o Sr. Ivo Liberato que em virtude de tal situação muitas empresas serão levadas a encerrar as suas atividades.

— Não bastassem todos esses pesados compromissos financeiros — disse — as empresas ainda enfrentam as péssimas condições das estradas em Santa Catarina, que trazem constantes problemas à circulação de seus ônibus na época de chuvas, além de contribuírem para o desgaste dos veículos.

Revelou o Sr. Ivo Liberato que o seu Sindicato já pensa pedir aumento das tarifas das linhas intermunicipais junto ao DER e interestaduais junto ao DNER, que

já anunciou o propósito de conceder 10% de aumento já nos primeiros meses do ano. A majoração dos preços das tarifas das linhas urbanas de Florianópolis será reivindicada ao Conselho Interministerial de Preços, baseando o seu pedido principalmente no aumento da Taxa Rodoviária que, para o Sr. Ivo Liberato, virá complicar a situação de muitas empresas. A tendência será mesmo a aglutinação das pequenas empresas, para, juntas, enfrentarem a situação, evitando a ameaça de fechamento.

Informou o Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos que o mandato de segurança impetrado por várias empresas contra o DNER já obteve a medida liminar, determinando a concessão de um acréscimo de 7% no percentual do aumento concedido às linhas interestaduais. A liminar deverá ser confirmada, em julgamento da Justiça Federal, em fins de janeiro, na Guanabara. Enquanto aguardam a decisão final as empresas já aumentaram as tarifas em 27%, percentual concedido sobre os preços antigos.

Loja Nancy

Especializada em confecções.

Faça nos uma visita e verifique nossos preços.

Rua Conselheiro Maira, 58.

Editora do Brasil S/A

Precisa de moças para trabalhar em seus escritórios. Paga-se ótimo ordenado. Exige-se prática e boa apresentação.

Apresentar à Rua José Candido da Silva, 657 — Estreito



Esportes

O desportista Manoel Carlos de Souza, Presidente da Federação Catarinense de Futebol convocou todos os dirigentes de ligas para uma Assembléia Geral marcada para o próximo dia 24 — Dopping também é combatido no México como foi na Inglaterra — O avante santista Edu defendendo a equipe dos coloreds contra os brancos em Jauá, em caráter beneficente fraturou o queixo.

Presidente da FCF convoca assembléia geral para o dia 24

A presidência da Federação Catarinense de Futebol, que se encontra vaga com o falecimento do ex-presidente Osni Mello, já conta com vários pretendentes ao cargo, sendo alguns da Capital do Estado, outros do interior, lançados por um grupo de clubes e, em certos casos, até pelo próprio candidato.

Nos círculos esportivos catarinenses vêm sendo comentados com insistência os nomes dos Srs. Saul Oliveira, Harry Krüger, José Elias Juliare, Lauro Soncini, havendo ainda a possibilidade de vir ser indicados outros nomes, por interferência do Conselho Re-

gional de Desportos, tais como o Comandante Lúcio Berg Maia e o professor Ari Canguçu de Mesquita. Fala-se, ainda, no desportista Fausto Corrêa, embora nenhum dos nomes apontados represente o pensamento da maioria.

Fonte da FCF confirmou que o presidente em exercício da entidade, Sr. Manoel Santos, renunciará ao posto. O fato se reveste de maior veracidade em face do edital de convocação expedido pelo presidente em exercício da Federação, convocando Assembléia Geral da entidade para o próximo dia 24, às 15 horas. O edital de convocação é bastante omissivo não

especificando claramente o seu objetivo. Apenas diz que a Assembléia Geral se destina a fazer "cumprir as disposições do artigo 22 do estatuto da FCF".

É o seguinte, na íntegra, o edital de convocação expedido pelo Sr. Manoel Santos, cujo nome verdadeiro é Manoel Carlos de Souza:

RESOLUÇÃO N.º 25/69 ...

"MANOEL CARLOS DE SOUZA, Vice-Presidente da Federação Catarinense de Futebol, no exercício da Presidência, em cumprimento o que determina o Estatuto

da Entidade.

CONSIDERANDO, a profundidade que ainda se reflete no futebol catarinense pelo desaparecimento do pranteado Presidente OSNI MELO;

CONSIDERANDO, a amizade e lealdade de todos os que compõem a Assembléia Geral da Federação para com o querido desaparecido;

CONSIDERANDO, que a homenagem póstuma do futebol catarinense é o silêncio e a inatividade que persiste em todo o Estado;

CONSIDERANDO, que o parágrafo 2.º do artigo 22 do Estatuto da Entidade determina convocação de Assembléia Geral;

CONSIDERANDO, que lei superior determina o período de paralisação do futebol brasileiro até o dia 10 de janeiro próximo;

RESOLVE

CONVOCAR, extraordinariamente a Assembléia Geral para

cumprir as disposições do artigo 22 dos Estatutos em seu parágrafo 2.º para o dia 24 de janeiro próximo às 15 horas em 1.º convocação e às 15,30 horas em 2.º convocação com qualquer número de presentes."

Copa do mundo terá no México o mesmo regulamento de 66 contra o doping

Ramon Alatorre, secretário do Comitê Organizador da Copa do Mundo, anunciou que no campeonato que se disputará dia 31 será aplicado o mesmo regulamento antidoping usado em Londres em 1966, com duas ou três modificações que serão estabelecidas pela FIFA no próximo dia 10.

Alatorre comunicou que estão praticamente fechadas as entradas para as partidas de futebol e futsal da Copa do Mundo.

Uma vez de fevereiro, o México a partir de primeiro de maio.

COMO ERA

Na Inglaterra, o doping da FIFA utilizou 25 médicos na coleta de saliva e urina dos jogadores, antes, durante e depois das partidas. Os jogadores são examinados de cada quatro minutos indicados pelo juiz.

A FIFA baseou-se na formação dos médicos de que, 18 horas após o exame, é possível afirmar, com segurança, se o jogador testado atuou ou não sob o estímulo de drogas, já que o efeito destas duram, em geral, 48 horas.

O regulamento estabelecido no ocasião dizia que o atleta dopado jamais poderia participar, outra vez de competições esportivas e que a seleção que ele integresse seria imediatamente excluída da Copa.

Os únicos países que protestaram contra o plano foram a Itália e a Argentina, alegando que "desconfiamos dos que desconfiam das equipes visitantes nessa questão de drogas."

SEM DEFINIÇÃO

O Sr. Ramon Alatorre informou que Marrocos continua sem definição com respeito à sua participação na Copa, por causa da pressão de Israel. Marrocos está disposto a retirar-se do campeonato se o resultado do sorteio o obrigar a enfrentar Israel nas oitavas de final.

O Comitê Organizador, por intermédio de Alatorre, pediu à FIFA para obter uma clara definição das intenções de Marrocos, mas nenhuma resposta foi dada. Tudo indica que Marrocos mantenha até o dia do sorteio sua ameaça de retirar-se, se cair na chave de Israel.

O sorteio será no próximo sábado, dia 10, e as personalidades estrangeiras que participarão das cerimônias já estão chegando ao México. Alatorre informou que na quinta-feira, dia 8, serão içadas nos mastros do Estádio Azteca as seis últimas bandeiras de nações classificadas. Trata-se das bandeiras da Itália, Bulgária, Israel, Tcheco-Eslôvaquia, Romênia e União Soviética.

GUARDAS RECEBERÃO TAÇA NO AEROPORTO

Na próxima quinta-feira cinco guardas armados estarão esperando em um caminhão blindado, a chegada, no aeroporto internacional desta cidade, de um avião que trará de Londres a Taça Jules Rimet.

— Não vamos correr nenhum risco depois do que aconteceu na Inglaterra — afirmou Ramon Alatorre, secretário da Comissão Organizadora da Copa de 1970, referindo-se ao roubo da taça de ouro maciço antes do campeonato de 1966.

NO COFRE

A chegada do avião, os guardas receberão a taça das mãos de Dennis Follows, presidente da Football Association da Inglaterra. Com poucas formalidades, eles a colocarão num caminhão blindado e partirão para o Banco do Comércio, por um caminho que é mantido em segredo.

No banco, o troféu será guardado em um cofre-forte à prova de explosões. Não há nenhuma comunicação oficial a respeito, mas sabe-se que será mantida uma guarda constante, dia e noite, à entrada do cofre.

Além de tudo isso, a taça está coberta por um seguro total no valor de NCr\$ 87 mil.

O Comitê conserva também em

segredo a hora em que a taça será levada para o Hotel Maria Isabel, onde transcorrerá a cerimônia do sorteio das chaves, no dia 10. Feito o sorteio, Dennis Follows entregará o troféu formalmente a Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, que o passará a Guillermo Canedo, presidente do Comitê Organizador da Copa.

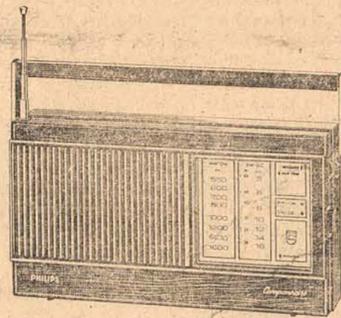
O passo seguinte será a entrega da Jules Rimet a Antônio Canajal, goleiro das seleções que representaram o México nos campeonatos mundiais de 1950, 1954, 1958, 1962 e 1966. Este finalmente a passará de novo aos guardas e ela voltará ao banco, onde ficará durante a disputa da Copa.

O Comitê Organizador — disse Alatorre — está porém procurando obter junto à FIFA a autorização para exibir a Jules Rimet não apenas na capital mas também em Toluca, Puebla, Leon e Guadalajara, as outras cidades em que será disputada a Copa. Preferimos tomar todas as precauções e só exibir a taça dentro das melhores condições de segurança.

Logo em seguida à partida final da Copa, Sir Stanley Rous a entregará ao novo campeão mundial, que a terá sob sua guarda até 1974. Se o campeão for o Brasil, Uruguai ou Itália, conservará definitivamente o troféu consigo, de acordo com o regulamento, pois o terá ganho pela terceira vez. Nesse caso, a FIFA terá que fazer um novo troféu.

DUPLO VANTAGEM PHILIPS

youê ganha duas vèzes:



RÁDIO PORTÁTIL PHILIPS "COMPANHEIRO"

Exclusivo controle de Sintonia Fina: facilidade absoluta na captação de estações em ondas curtas.

1) Rádio Philips a partir de NCr\$ 20,00 mensais

RÁDIO PHILIPS PASSEIO

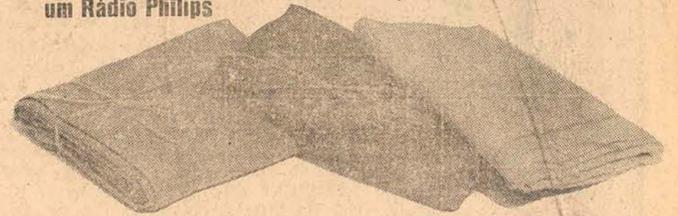
2 faixas de onda.
2 antenas.
Funciona a pilhas.
Elegante estôjo de couro.
Esplêndida sonoridade.



2) Belíssimo corte de Linho Teba, em modernas côres à sua escolha, no valor de NCr\$ 15,00 inteiramente GRÁTIS no ato da compra de um Rádio Philips



CREAÇÕES TEBE



CASA SANTA MARIA

Rua Conselheiro Maira, 29/31 — fone 3868
Filial Conselheiro Maira, 56
Florianópolis — Santa Catarina

Edu quebra queixo mas ficará bom em 20 dias

O ponta-esquerda Edu, do Santos e da seleção brasileira, fraturou o queixo em uma partida beneficente em Jauá, no interior de São Paulo e onde nasceu, mas a história do Santos ainda não tem conhecimento oficial do caso.

O ponta-esquerda já foi operado na Santa Casa de Jauá, cidade que dista cerca de 400 quilômetros de São Paulo, na última semana, mas só agora os diretores santistas tiveram notícia do fato. O médico operador foi o Dr. Milton Cury, ex-médico do Juventus, que afirmou estar o jogador em condições de jogo dentro de 20 dias.

AZAR DEMAIS

Edu foi convidado para jogar uma partida de cunho beneficente entre brancos e negros, jogo tradicional daquela cidade, com a finalidade de maior arrecadação, pois era o único integrante da seleção brasileira em férias, em Jauá.

Num lance ocasional, o zagueiro Aracito deu-lhe uma cotovelada no rosto, num cruzamento de bola para a área, ocasionando a fratura no seu maxilar. Operado na última quarta-feira, Edu já está passando bem, mas só poderá tirar as duas

barras metálicas, necessárias à fixação interdentária, no próximo dia 20. Enquanto isso, o ponta-esquerda só poderá ingerir alimentos líquidos, devendo retornar ao time santista no fim de janeiro. No próximo dia 7, quando Edu se apresentar no clube, passará por exame médico rigoroso e o Dr. Orlando Plantullo, médico, do Santos poderá dar um diagnóstico decisivo.

PELE 3

Pelé foi considerado o terceiro desportista do mundo, numa pesquisa feita pelo jornal Aftonbladet entre 125 cronistas esportivos da Suécia e outros países.

O jogador brasileiro conseguiu 181 pontos e em primeiro lugar ficou o ciclista belga Eddy Merckx, com 281 pontos. O segundo colocado foi o tenista australiano Redey Laver, que somou 234 pontos. Os demais classificados, pela ordem, foram: Bondarjuk, pista e campo; John (Jackie) Stewart, Grã-Bretanha automobilismo; Han Fanacht, Alemanha Ocidental, natação; Karl Heranz, Austrália, patinação e alpinismo; William Toomey, Estados Unidos, pista e campo; Roland Matthe, Alemanha Oriental, natação e Deborah Meyer, dos Estados Unidos, natação.



Santa Catarina

Localizado o Piper-Comander acidentado em Pinhalzinho, no município de Taió, juntamente com as 4 vítimas que nele viajavam. O acidente, segundo os peritos, foi motivado pela tempestade do último fim-de-semana que atingiu todo o Alto Vale do Itajaí — Assembléia Legislativa poderá ser convocada novamente em fevereiro para estudar mensagem de aumento.

Avião acidentado localizado em Taió: 4 mortos

Jonheba (Correspondente) — Uma equipe de buscas e salvamento localizou por volta das 10 horas de ontem, o avião Piper-Comander, prefixo PT-DDT, acidentado na localidade de Pinhalzinho, em Taió, distante 35 quilômetros da sede municipal. O aparelho, que decolara às 13 horas do sábado de Joaçaba, destinava-se à Itajaí, com 4 pessoas a bordo e segundo os peritos, não resistiu às fortes chuvas caídas no fim-de-semana, na região do Alto Vale do Itajaí, projetando-se ao solo.

O avião acidentado foi encontrado totalmente danificado, partido ao meio, juntamente com os corpos de suas ocupantes.

O Piper-Comander era de

propriedade do Sr. Neri Fuganti e destinava-se ao aeroporto de Itajaí, onde a família do industrial Alfredo Italo Remor passaria alguns dias rumando em seguida para uma temporada de férias. O aparelho era pilotado pelo Sr. Neri Vendradi, que foi encontrado junto aos destroços do avião, e residente em Herval do Oeste.

Os demais ocupantes da aeronave, além do Sr. Alfredo Italo Remor, Presidente da Madeireira Marcelesense, residente em Joaçaba e que mantém indústrias em Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul; Joaçaba e Itajaí em Santa Catarina e no Estado do Pará; e a Sra. Maria Cristina Remor Varella, filha do industrial e

espósa do advogado Florduardo Souza Varella, residente em Joaçaba e a menor Dionette Krausen, sobrinha do Sr. Alfredo Italo Remor, residente na cidade de Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul.

As vítimas foram trasladadas para a cidade de Joaçaba, onde serão sepultadas na manhã de hoje, no Cemitério Municipal, com exceção de Dionette Krausen, que seguiu ontem para Marcelino Ramos, onde será enterrada.

Em sinal de pesar pelo desastre que enlutou o Estado de Santa Catarina, especialmente à Região Oeste, os Prefeitos Municipais de Joaçaba e Herval do Oeste decretaram na tarde de ontem luto oficial por três dias.

Reportagem parlamentar

Mensagem do aumento poderá levar AL a nova convocação em fevereiro

As lideranças parlamentares passaram a admitir com menor reserva a hipótese da prorrogação do atual período legislativo extraordinário, em virtude das dificuldades que estão sendo encontradas na tramitação de alguns projetos de lei, e já começam, inclusive, a prever uma possível convocação da Assembléia em fevereiro, para o caso de o Chefe do Executivo encaminhar ainda este mês ao exame do Legislativo a mensagem concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo público estadual. A prorrogação do período em andamento, que normalmente se expiraria no próximo dia 10, não está sendo entretanto encarada com muita simpatia, pois a maioria dos parlamentares já se encontra de malas prontas, à espera da temporada livre para se deslocar às respectivas regiões, onde há interesses políticos e particulares a serem atendidos. Quanto à nova convocação, aparentemente não há objeções, pois até lá todos os deputados do interior teriam condições de manter os necessários contactos políticos e inclusive familiares, e poderiam assim dedicar-se com mais assiduidade aos trabalhos das comissões técnicas e do plenário.

CONSTITUIÇÃO

A adaptação da Constituição estadual à Magna Carta brasileira continua centralizando as atenções dos parlamentares, que se dividem em duas posições principais: de um lado, os que consideram com petentes apenas para fazer os necessários transplantes de dispositivos insertos na Constituição do Brasil, e, de outro, os que vão mais além, e intentam inclusive rever o texto constitucional em sua feição orgânica. Enquanto o impasse permanecer, será muito difícil aos líderes parlamentares encaminharem a matéria à votação, uma vez que de ambos os lados surgem posições persistentes.

Na manhã de ontem, e durante o período da tarde, o líder Celso Costa, da ARENA, avistouse com companheiros de sua bancada, procurando encontrar uma fórmula definitiva para o problema, mas a solução mesmo ao que parece dependerá de novos entendimentos entre aquela Liderança e os seus liderados, já que a bancada do Movimento Democrático Brasileiro, até o momento, não se definiu a respeito.

SIMPLES ADAPTAÇÃO

O líder Fernando Bastos, do Governo, reafirmou ontem o seu propósito de questionar qualquer tentativa de reformar a Constituição, acentuando que a tarefa ora imposta ao Poder Legislativo é de simples adaptação da Carta estadual à Constituição do Brasil. Na sua opinião a matéria é, inclusive, pacífica, não comportando portanto a polêmica que começa a se esboçar.

Já são princípios integrantes do Direito Constitucional brasileiro, relativamente aos Estados, todos os dispositivos constantes da Constituição federal, e mesmo que a Assembléia Legislativa não os transplantasse para a Carta esta-

dual eles estariam em pleno vigor.

A propósito da convocação da Assembléia, em fevereiro, para votar o aumento de funcionalismo, disse o Sr. Fernando Bastos que seria uma providência justa, visto como a apreciação da matéria somente em abril, quando da nova sessão legislativa, traria prejuízos à classe já tão sacrificada dos barnabés catarinenses. Adiantou não haver ainda tratado do assunto junto ao Governador Ivo Silveira, mas que, uma vez consultado, manterá este ponto de vista.

Anunciou ainda que juntamente com a Liderança da ARENA está diligenciando o necessário para que as matérias pendentes na Casa, entre as quais se encontram 15 projetos governamentais, estejam em condições de serem votadas até sábado vindouro, último dia útil do período legislativo, a fim de que, se for solucionado o problema relativo à adaptação constitucional, possa ser evitada a prorrogação.

DESPEDIDA

O deputado Evelásio Vieira fez ontem a sua despedida da Assembléia Legislativa, em virtude de ter sido eleito prefeito de Blumenau, e atribuiu em parte ao próprio Legislativo catarinense os méritos de sua investidura naquele posto: "há três anos, quando aqui cheguei, tive ocasião de afilar que vinha para aprender. E hoje posso dizer passei pela maior escola de minha vida".

O parlamentar fez essas observações momentos antes de passar às mãos do Presidente Elvídio Lunardi o pedido de renúncia do seu mandato de deputado, e disse, inclusive, que saía da Assembléia profundamente pesaroso, "e se não fosse por uma convocação de meu partido eu jamais deixaria esta Casa".

Vejo plenamente realizado aquele prognóstico que fiz, de que viria a esta Casa para aprender, declarou. Foi justamente ouvindo atentamente os enfoques dos grandes acontecimentos e problemas catarinenses e nacionais que eu pude — com a graça de Deus — aprender muito, e em função disso, possivelmente, me eleger prefeito de Blumenau. Na análise de uma vitória eleitoral, como de uma derrota, nós temos que compor um quadro onde sejam montados diversos fatores

causais. E um dos fatores preponderantes da minha vitória foi, sem dúvida, a experiência que adquiri nesta Casa com os senhores deputados, e o aprendizado diário sobre os mais variados problemas, sejam da agricultura, da educação, da saúde, do turismo e demais setores. Por isso, saio desta Casa profundamente pesaroso, e digo com sinceridade que se não fosse para atender a uma convocação de meu partido, à qual procurei inicialmente fugir, delegando a outros a missão que me era indicada, eu não teria jamais tido a pretensão de disputar a prefeitura de Blumenau e deixar a Assembléia. Fui inclusive para a campanha sem pretensão de vitória, mas a partir do terceiro dia já percebi que as possibilidades eram grandes. Saí vitorioso, e sou grato a esta Assembléia e aos senhores deputados, por aquilo que aprendi inclusive com homens extraordinários que lamentavelmente não estão mais nesta Casa. Porque a minha vitória eu não a interpreto como uma vitória de um homem ou de um partido: foi a vitória desta Casa, porque as tarefas defendidas durante toda a campanha e que realizei na minha gestão foram as teses que aprendi com os senhores.

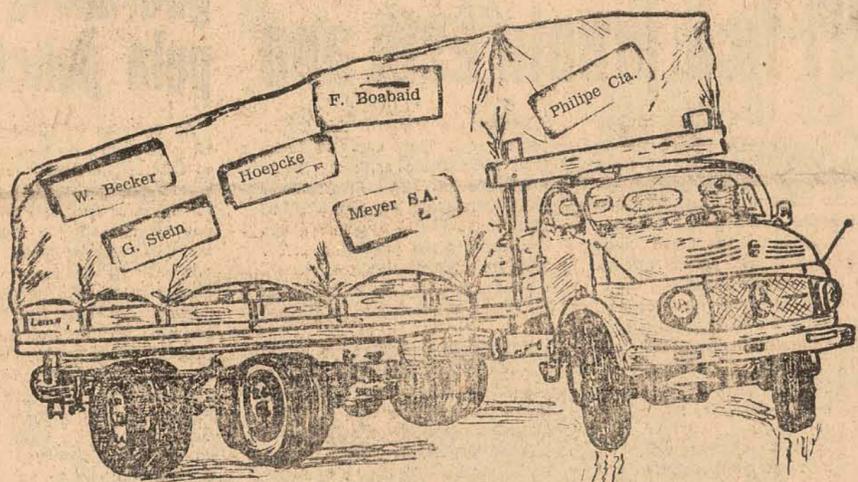
Após finalizar, o Sr. Evelásio Vieira reafirmou o propósito de não deixar "assido de qualquer modo pessoal e sem vedetismo" à frente do Executivo blumenauense, voltado "exclusivamente para o bem da comunidade".

Para se congratular com o sucesso, usaram da palavra os líderes da ARENA e do Governo, deputados Celso Costa e Fernando Bastos respectivamente, os deputados Aldo Andrade e Abel Ávila dos Santos, que foram seus adversários políticos no pleito do município, e o presidente Elvídio Lunardi que expressou votos "para que V. Exa. se haja na prefeitura de Blumenau tão bem como se houve nesta Casa".

ERVA-MATE

O deputado Vivaldo Herbst vai expor, em pronunciamento futuro, a situação da economia erva-teira na região do Extremo-Sul, que segundo afirma é bastante drástica. O parlamentar afirmará, entre outras coisas, que é caótica a realidade resultante do problema da exportação, e que, mesmo no mercado interno, e a erva-mate não tem perspectivas melhores.

Eles Atestam os Nossos Serviços

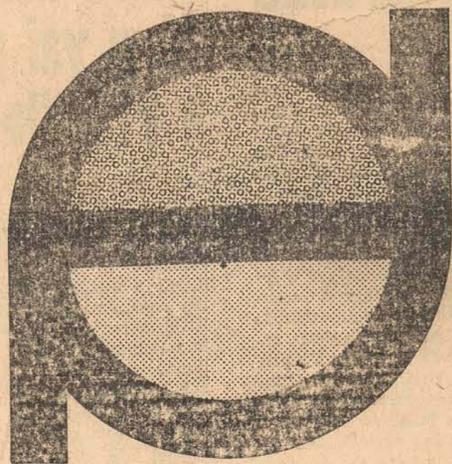


EXPRESSO FLORIANOPOLIS

O MAXIMO EM TRANSPORTES

Matriz: Florianópolis — fones 2534 e 2535

diante deste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

ele identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR **sunab**
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

Liquidação

RIO — DECORAÇÕES

Liquida todo estoque de móveis de estilo e apresenta sua sensacional Linha de Móveis Funcionais. Você, que ainda não visitou venha conhecer a mais bonita estante modulada e sofá bi-cama. Temos a solução para problema de espaço. Decore seu lar com os últimos lançamentos de RIO DECORAÇÕES. Rua dos Ilheus, n. 4

APARTAMENTO — VENDE-SE

Edifício BEIRA-MAR, 3 quartos, asfalto na porta, chaves em Setembro deste ano. Tratar com Eng.º Werner E. Zulauf — Rua Esteves Jr. 168 — Fone — 22-15 — horário comercial.

Fontana diz que Arena já pensa na sucessão estadual

O Senador Atilio Fontana declarou ontem a O ESTADO que a Arena de Santa Catarina já pensa nas eleições parlamentares e na sucessão governamental, fatos políticos de maior importância em 1970. Referindo-se as eleições legislativas, disse o Presidente do Diretório Regional da Arena que o partido aguarda a visita de seu Presidente nacional, Deputado Rondon Pacheco, que aqui virá dialogar "trazendo as suas sugestões e ouvindo a posição dos arenistas catarinenses com relação ao pleito de novembro".

O Senador Atilio Fontana, que está na Cidade e permanecerá no Estado durante o período de recesso do Senado Federal, disse que a principal preocupação do Diretório Regional da Arena é o de orientar os diretórios municipais, prefeitos e vereadores eleitos no pleito do ano passado, deixando de lado as contendas políticas e partindo para uma cam-

panha de total apoio aos candidatos do partido, sem os entretimentos que já foram tão prejudicados no pleito anterior.

Referindo-se aos nomes que poderão concorrer pelo partido como candidatos à Câmara Alta, disse o Senador que muitos são os nomes capazes de representar condignamente a agremiação e que poderá cogitar da sua reeleição, se forem consultados os maiores interesses partidários.

Tudo deve acontecer democraticamente — asseverou — e sem imposições. As indicações, para serem autênticas, também devem ser espontâneas.

A diminuição do número de Deputados Federais e estaduais está preocupando o Presidente do Diretório Regional da Arena "pelos problemas que ocasionará no momento da escolha dos nomes, pois alguns, de expressão política e social, poderão ficar de fora".

Já a partir de abril o Diretório

pensa iniciar entendimentos com as bases políticas, tratando das candidaturas num clima de diálogo e de concórdia, sanando as dúvidas que atualmente se constituem em problemas potenciais para o partido. O Sr. Atilio Fontana não sabe ainda se todos os atuais deputados federais e estaduais serão candidatos à reeleição, aguardando até abril definições nesse sentido. O Diretório Regional está na expectativa das medidas eleitorais do Governo Federal, particularmente a legislação eleitoral e o voto distrital. Sobre este, disse ser admirador do sistema eleitoral alemão, que adota o voto distrital misto, onde 50% dos votos são computados por distrito e os outros 50% por votação em convenção. "O voto distrital — disse — proposto pelo Deputado Gustavo Capanema, deverá fortalecer os partidos, eliminando os pontos de atrito entre os candidatos de uma mesma agremiação".

Empinando papagaio



Antes mesmo de iniciar seu expediente a Caixa Econômica Estadual já tinha à frente de seu prédio uma enorme fila, todos querendo um empréstimo

Estado espera definição federal para decidir aumento do servidor

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que prosseguem na área de sua pasta os estudos para a concessão de aumento de vencimentos do funcionalismo estadual, reestruturação dos níveis dos servidores e de sua situação financeira. O Estado vai aguardar uma definição oficial do Governo Federal, sobre o percentual a ser concedido para o pessoal da União. Declarou o Sr. Ivan Luiz de Mattos que enquanto não houver uma decisão final por parte do Governo Federal o Estado não fixará o quociente do aumento. O Secretário da Fazenda desmentiu a incorporação do abono de NCR\$ 100,00 aos atuais vencimentos do funcionalismo, pois tal medida representaria um aumento da ordem de 50%, fora de cogitação das perspectivas financeiras fixadas para a despesa com o pessoal em 70.

Revelou o Sr. Ivan Mattos que um novo concurso para provimento das vagas restantes de Fiscal de Fazenda será realizado em âmbito

interno, com cerca de 30 vagas destinadas ao pessoal da Secretaria, ficando outras 30 para serem preenchidas futuramente através de um concurso de âmbito geral. Os 19 aprovados no concurso realizado ano passado já foram nomeados pelo Governador Ivo Silveira.

O Secretário da Fazenda espera que a Assembleia aprove no seu período extraordinário o projeto que institui a Taxa Rodoviária, possibilitando uma arrecadação de grande monta, logo no início do exercício financeiro. Foi anunciado para o mês de março o lançamento do concurso "Seus Talões Valem Milhões", reformulado com fim educativo. As crianças terão prêmios em brinquedos, e inclusive o de maior valor dá direito a uma viagem a Dysnelândia. Os sorteios serão trimestrais e os adultos terão seu prêmio em dinheiro. Acredita o Sr. Ivan Mattos que com a restituição do concurso, o funcionamento da Lo-

teria Estadual e a instituição da Taxa Rodoviária e o início das operações da Caixa Econômica Estadual, o Estado angarie recursos suficientes para manter em equilíbrio a sua situação financeira em 70.

O fim-de-ano não foi bom para a arrecadação que caiu a níveis não esperados pela Secretaria da Fazenda, contrariando a expectativa que indicava novembro e dezembro como meses favoráveis, nos principais municípios do Estado, o que acabou por não ocorrer: uma taxa de decréscimo de 30% ampliará suas consequências até o exercício financeiro deste ano.

O Secretário da Fazenda referiu-se ainda a sociedade holding asseverando que a mesma se constituirá na própria "alavanca impulsionadora do processo de desenvolvimento do Estado, pois estará habilitada a suprir o problema da falta de capitais, mercê de uma política de adequada captação dos recursos disponíveis".

Andreazza garante que a BR-101 fica pronta este ano

Afirmando que a BR-101, em seu trecho catarinense, estará inteiramente pavimentada no corrente exercício, o Ministro Mário Andreazza rebateu as críticas que vêm sendo feitas ante a demora das obras da rodovia e que foram reproduzidas pela edição de ontem de A Voz do Brasil.

Disse o Ministro que "efetivamente há mais de 25 anos que se tenta a conclusão da BR-101 em Santa Catarina e o Governo da Revolução, em apenas três anos, a deixará inteiramente pavimentada".

Em 1967 — prosseguiu — as obras estavam completamente paralisadas, com vários trechos ainda não contratados, inclusive no que se refere à regulamentação da rodovia. Nesses três anos — de 1967 a 1970 — foram equacionados todos os problemas técnicos e financeiros, obtidos financiamentos externos e executados todos os convênios, inclusive internacionais.

Declarou o Ministro dos Transportes que "para que se tenha uma idéia desse esforço, basta dizer que em 1968 investiram-se NCR\$ 43 milhões; em 1969 NCR\$ 83 milhões e em 1970, para a sua conclusão, serão investidos NCR\$ 70 milhões, o que corresponde a quase a receita orçamentária de Santa Catarina em 1969".

Finalizando, afirmou o Ministro Mário Andreazza que "a conclusão da BR-101, no Estado de Santa Catarina, em 1970, está programada em bases econômicas e por isso mesmo se tornou irreversível, sendo supérfluo qualquer tipo de pressão ou apelo. Aliás — ressaltou — convém lembrar que em apenas quatro anos o Governo da Revolução duplicará o sistema rodoviário asfaltado existente em 1967. Assim, a BR-101 em Santa Catarina — cuja construção já dura um quarto de século — será concluída pelo Governo da Revolução em apenas três anos".

BB e BDE são guardados pela polícia

As agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado de Santa Catarina — BDE — solicitaram ontem policiamento para a vigília diária a seus estabelecimentos e o Comandante da Polícia Militar, Cel. Fábio de Moura Lins, cedeu policiais de sua corporação para a fiscalização da área de segurança dos dois bancos. O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, declarou que para uma perfeita e total segurança seriam necessários 99 PMs para guardar todas as agências bancárias da Cidade, o que no momento, não será possível. O General Vieira da Rosa sugeriu aos bancos a instalação de alarmas, em ligação direta com a Secretaria, através da Rádio Patrulha, e com a ponte, impedindo a fuga de assaltantes. Os funcionários, segundo a sugestão, deveriam realizar um curso — grátis — na Escola de Polícia, visando conhecer de perto os métodos de ação, nos casos de assalto. "Até o momento, no entanto — disse — não recebi resposta sobre essas sugestões".

DNOS mantém integralmente o seu programa de obras para Sta. Catarina

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro Carlos Krebs Filho, declarou a O ESTADO que o programa de obras do DNOS para Santa Catarina será mantido e cumprido integralmente, nos diversos setores do saneamento, inclusive o rural, urbano e básico. Revelou que está sendo concluído o projeto da reformulação do sistema de esgoto não só no centro urbano da Cidade, como também no distrito do Estreito e na Cidade Universitária, na Trindade. A primeira parte do projeto deverá ser executada brevemente sob a ponte Hercílio Luz, onde se localizará o lançador submarino do afluente da atual região servida pelo esgoto. Toda a obra está orçada aproximadamente em NCR\$ 10 milhões, sendo que os recursos financeiros para a execução provirão de várias fontes e não se do Departamento. O Governo do Estado, a Prefeitura Municipal e a própria comunidade

florianopolitana que "será beneficiada com uma rede nova, e, muito justamente, não se oporá ao pagamento de uma taxa, depois da obra pronta".

Esta obra será vital para o desenvolvimento da Cidade e para o saneamento básico da população que será muito beneficiada, a despeito da obra não aparecer aos seus olhos.

Disse o engenheiro Carlos Krebs que os Poderes Públicos deverão prestar todo o seu apoio à obra, pois tanto o Governo Estadual quanto a Prefeitura estão vivamente interessados na sua execução imediata.

O aterro da baía sul foi enfatizado pelo Diretor Geral do DNOS que afirmou estar em curso o estudo de viabilidade técnica e financeira da obra, para que a mesma seja executada sob a forma de regime industrial, com plenas possibilidades de recuperação total do investimento a ser aplicado.

— E uma obra cara — afirmou — mas que será perfeitamente realizável, pelo que pude depreender nos contatos mantidos com a Prefeitura Municipal e com o Governo do Estado, interessados na execução imediata do aterro. Os financiamentos poderão proceder de recursos internos como de empréstimos externos. O orçamento inicial está em torno dos NCR\$ 20 milhões, embora não se tenha ainda uma previsão definitiva dos custos, pois o aterro incluirá obras de infra-estrutura, drenagem, instalação de rede de energia elétrica, telefone, água e esgoto, além de proteção do aterro e de sua pavimentação. A construção da Barragem Oeste, em Ituporanga, e da Barragem Sul em Taió, estão na agenda do DNOS, além da retificação do rio Cubatão, drenagem e recuperação de terras, abastecimento d'água, além de canalizações urbanas em vários municípios catarinenses.

SPU não pode proibir a construção nas praias

Não compete ao Serviço do Patrimônio da União a fiscalização de apropriação dos chamados terrenos de Marinha e sim aos órgãos de fiscalização das Prefeituras Municipais, já que a posse só se efetiva com a construção de casas ou benfeitorias sobre estas terras, sendo que quaisquer construções para serem concretizadas devem ter a permissão dos órgãos municipais, que por sua vez, só autorizam o ergulimento de construções, após a expedição do competente alvará, depois que o requerente apresente a permissão de uso concedida pela Capitania dos Portos e que só expede tal licença após ter o requerente apresentado prova de estar a terra legalizada no Domínio da União — afirmou na tarde de ontem à O ESTADO o Sr. Raimundo Lins, Delegado do Serviço do Patrimônio da União em Santa Catarina. Revelou que a jurisdição da dele-

gacia local, estende-se por todo o litoral catarinense inclusive às margens dos rios, até onde se faça sentir as influências das marés, como é o caso do Rio Itajaí-Açu.

Declarou o Sr. Raimundo Lins que quando não há documentação que legalize a posse, a irregularidade quando apurada pelas autoridades competentes poderão cassá-la, exigindo a desocupação da área. Finalizou dizendo que a legislação sobre a matéria é controversa e desatualizada, existindo documentos hábeis para posse, como a Carta de Aforamento e prova de ocupação anterior ao ano de 1946, caracterizada pelo construído de benfeitorias realizadas em posse mansa e pacífica do terreno, onde poderão ser construídas pequenas edificações que sejam facilmente demovíveis ou transferíveis, com a ressalva que tal legalização é concedida hoje preferencialmente à pescadores.

Vieira deixa AL e vai para a Prefeitura

Afirmando que se manterá "despido de qualquer vaidade pessoal e sem vedetismo" à frente do Executivo de Blumenau, posto que assumirá no próximo dia 31, o deputado Evelásio Vieira apresentou ontem, na Assembleia Legislativa, a sua renúncia ao mandato parlamentar, devendo ser substituído pelo Sr. Henrique de Arruda Ramos. Enquanto isso, a Assembleia intensifica os seus trabalhos para evitar a prorrogação do atual período legislativo extraordinário, que já parece inevitável, e os líderes parlamentares começam a admitir nova convocação em fevereiro para a votação do aumento do funcionalismo público estadual. (página 11)